

O ALGARVE FINANCEIRO E ECONÓMICO



O obelisco é um dos característicos canteiros da Praça Marquês de Pombal em Vila Real de Santo António, cujo progresso tem decrescido pelo asseio da barra

VAI SER INAUGURADA A ESTAÇÃO DOS C. T. T. DE PADERNE

NA terça-feira, às 12 horas, serão inauguradas as novas instalações da estação dos C. T. T. de Paderne, acto a que assistirão altas individualidades do Algarve e funcionários superiores dos C. T. T.

TEMPO de COMENTÁRIO

por TORQUATO DA LUZ

ESSE ALGARVE DETESTÁVEL QUE ELES NOS OFERECEM

SÃO artificiais, como as flores de plástico, que de todo o coração detesto, essas aldeias chamadas turísticas, que por aí estão a proliferar. Nada tenho contra elas, é claro, e pessoalmente nenhum sentimento de má vontade me anima contra as empresas comerciais que as constroem, as vendem, as alugam, as exploram.

Entendo, no entanto, que o turismo tem uma função social: a participação na vida do povo que se visita. Participação da qual, mau grado os temores puritanos de muitos defensores da nossa «excelente moral» (nós é que somos bons, claro; os estrangeiros, bem, têm esses costumes, como dizem), estranhos — há muito quem diga), participação, dizia, da qual muito bons frutos se colhem (a favor de ambas as partes, como se compreende).

Visitei, há dias, uma dessas aldeias. Tudo aquilo é exageradamente típico, pretensiosamente algarvio, «algarvio» de mais. Sentimo-nos mal. Olhava em redor e oferecia-se-me, em absoluto, a coisa mais detestavelmente algarvia que podia apreciar: fazia-me lembrar esses postais coloridos que, à força dos retoques, perdem toda a identificação possível com a paisagem que retratam.

Quinhentas pessoas, segundo fui informado, passavam, naquele momento, as suas férias ali. «E não precisam de sair daqui, está o senhor a ver: temos de tudo — restaurante, «boite», praia, piscina, tudo à mão» — dizia-me o funcionário do posto de informações, que ficaria desarmado, ao ler a minha expressão de das de expor.

Eu explico: que ideia poderão ter do Algarve, do povo do Algarve, da paisagem social do Algarve, aquelas pessoas que chegam ali, encontram uma aldeia pré-fabricada, instalam-se e só saem quando deixam a nossa Província? Possivelmente, não tiveram um único contacto com gente do Algarve...

Dir-me-ão que nos hotéis é o mesmo. Engano. Nos hotéis é diferente. Quem se instala nos hotéis, se deseja dar um passeio, encontra-se imediatamente no meio da cidade, da vila, da aldeia. Isto, claro, esquecendo os hotéis isolados («que também têm de tudo»), os quais, para mim, funcionam como as aldeias turísticas, merecendo-me, pois, as mesmas considerações a tal respeito acabadas de expor.

Reconheço que haverá opiniões (respeitáveis) que divergem da minha. Eu fico por aqui: o turismo entendido com uma função social de participação na vida do povo que se visita e as aldeias turísticas isoladas que dispõem-de-tudo não cumprem essa função.

★ VILA REAL DE SANTO ANTONIO CONTINUA EM PRIMEIRO LUGAR NA CAPITAÇÃO DE IMPOSTOS E RENDIMENTOS

PUBLICAMOS a seguir um quadro dos principais impostos cobrados por ano, nos dezasseis concelhos da nossa Província, relativamente a 1966/67, com os respectivos adicionais para as Câmaras Municipais, Junta Distrital, para os órgãos locais de Turismo (3%), portos e outras entidades, e ainda 14% sobre a pesca desembarcada (dos quais 7% para o Estado, 3% para as Câmaras e 4% para a Junta Distrital).

(Conclui na 4.ª página)

pelo dr. ANTÓNIO DE SOUSA PONTES

JORNAL do ALGARVE

NOSSO prezado colega «O Sporting Olhanense» transcreveu a crónica «Sugestão para um futuro 18 de Junho», que há semanas inserimos, integrada na secção «Agotelas de Olhão», do nosso colaborador J. Lima.

INQUÉRITO SOBRE O ENSINO NO ALGARVE

Vai este trabalho entrar numa outra fase; neste sentido entramos já em contacto directo com alguns dos responsáveis pelas administrações municipais e esperamos dentro em breve publicar os seus depoimentos.

Entretanto pais e jovens preparam-se para preencher a fase final deste inquérito. Sabemos até que alguns jovens têm realizado encontros de reflexão sobre os problemas do Ensino no Algarve e sobre o modo como nos hão-de prestar a sua cooperação nesta tarefa.

REPENSAR O ENSINO NO ALGARVE IMPLICA UMA NOVA ATITUDE DO PROFESSORADO

por Carlos Albino

NÃO vamos contar os antecedentes, nem elaborar resumos nem extrair a moral do inquérito ao somente agora irá começar, com

ensino no Algarve — que de facto os depoimentos dos responsáveis pelas administrações municipais, dos jovens e dos pais. Por hoje apenas uma reflexão em relação às Escolas tal como elas existem no Algarve, onde é necessário que primeiramente os professores se expliquem, deponham, se resolvam a falar num sincero contributo para a abolição das causas da precariedade do ensino educacional no nível médio e secundário. Ou então continuarão a defender a estagnação, a apatia ou até mesmo a simulação educacional.

A escola é produção do homem. Não é pois um mero efeito da decisão governamental ou da iniciativa privada. É toda uma obra através da qual se renova a mentalidade e se apresenta as proporções e a natureza de uma verdadeira renovação cultural. E porque houve

(Conclui na 4.ª página)

VISADO PELA DELEGAÇÃO DE CENSURA

NOTA da redacção

OS dias passam. Acabou o Inverno, prolongou-se a Primavera e finalmente começou o Verão. As tardes estenderam-se até quase a meio da noite e as praias começaram a estar concorridas. A paisagem do Algarve ganhou de novo as suas finalidades gostosas de terra norte-africana. Cheira a figos e a albricoques e surgem as primeiras uvas. Crescem urtigas e malmequeres nas fendas que o sismo de Fevereiro deixou, e crescem em profusão porque o tempo vai propício e as fendas são numerosas. As casas destelhadas recebem também, no seu interior, consoladoras resplandecências de sol vindas do alto. Outras, porém, sentem em perigo a sua existência e conservam longas tranças encostadas no exterior até ao meio da rua. Há regiões bastante atingidas que continuam à espera

Janeta do MUNDO

pelo dr. MATIUS BOAVENTURA

E DEPOIS DA LUA?

TRES astronautas americanos estão a tentar realizar a mais audaciosa proeza do homem moderno: pousar na Lua. Caberá a Armstrong e a Aldrin pisarem pela primeira vez solo lunar, enquanto Collins paira no espaço aguardando o seu regresso. Todos nós vivemos momentos históricos, nesta semana em que se transforma em realidade um dos sonhos mais impressionantes do homem.

Como foi conseguido? E dos nossos dias. Todos assistimos, etapa por etapa, ao avanço desta epopeia que só pode ser comparada à dos Descobrimentos. Desde Outubro de 1957, quando o primeiro Sputnik soviético foi lançado no espaço até à Apollo 11, decorreram uns escassos doze anos. Neste intervalo, Gagarine viajou no cosmos, se-

(Conclui na 5.ª página)



A moda de chapéus para o Verão e Outono de 1969, chamada «Summertime», é simples e desportiva. Com feltro mole ou palha, confeccionam-se chapéus um tanto masculinizados, que têm abas largas ou estreitas, terminando, à frente, em forma de pala. As cores dominantes: pastel intenso, azul forte, pardo e vermelho. Se o vento se fizer sentir com intensidade, há a possibilidade de segurar o chapéu com um laço de seda multicolor.

A PARTIR DE AMANHÃ BILHETES MAIS CAROS NOS COMBOIOS

A ADMINISTRAÇÃO da Companhia dos Caminhos de Ferro Portugueses anunciou, recentemente, um novo aumento nas suas tarifas, que passa a vigorar a partir do dia 20 do corrente. Do comunicado da Companhia, extraímos uma parte que transcrevemos:

«Em harmonia com os programas definidos pelo Governo, está a C. P. empenhada na reconversão total dos nossos caminhos de ferro, de modo a elevá-los ao nível dos congéneres da Europa, para o que não se poupam esforços dentro dos meios disponíveis. Pretende-se que a Nação venha a possuir uma rede ferroviária eficiente e em condições de bem poder servir a comunidade. A renovação das principais linhas desta rede, a iniciar em breve, a dieselização e a electrificação

já empreendidas, as importantes encomendas de material tractor, de carruagens, de vagões especializados, etc., constituem elementos concretos de uma programação de trabalhos com objectivos à vista. Mas a Companhia está convicta que não poderia levar a cabo tão gigantesca empresa se não contasse com o seu elemento básico que é o factor humano, o qual, aliás, tem manifestado sempre o melhor espírito de colaboração.

Por isso e por ter sido reconhecido que os vencimentos do pessoal ferro-

(Conclui na 7.ª página)

DAS AÇOTEIAS DE OLHÃO



Com a electrificação e consequente melhoria de acesso ao Barranco do S. Miguel, próximo de Moncarapacho, parece começar a concretizar-se, finalmente, a valorização de um dos mais belos miradouros naturais do Algarve

O chefe do distrito visita amanhã oficialmente a Vila Cubista, onde inaugurará importantes melhoramentos

AMANHÃ, assinalando a visita oficial do chefe do Distrito, realizam-se várias festas e inaugurações no perímetro olhanense, algumas das quais marcam importante ponto de partida para o progresso do concelho.

Como já referimos, às 10 horas haverá sessão solene de boas vindas no salão nobre dos Paços do Concelho; às 11, visita às instalações da biblioteca Gulbenkian; às 11,30, descerramento da lápida toponímica que dá o nome de Calouste Gulbenkian a uma das ruas do Bairro Duarte Pacheco (Cavalinha); às 12,30, inauguração da Exposição «Portugal Além da Europa», promovida pela Agência Geral do Ultramar no salão do Sindicato dos Operários da Indústria de Conservas de peixe; às 13, inauguração

(Conclui na 7.ª página)

À saúde é a maior riqueza

TIPOS DE MERENDA

As merendas que as crianças levam para a praia, devem ser criteriosamente escolhidas: pão com manteiga e carne, ou pão com queijo e carne; um copo de leite e uma fatia de bolo; duas bananas e uma fatia de bolo; ovo cozido e pão com manteiga, ou ovo cozido e pão com queijo.

Aprenda a organizar as merendas do seu filho, recorrendo a alimentos de real valor nutritivo.

LOTARIAS E TOTOBOLA
CAMPIÃO
SEMPRE PRÉMIOS GRANDES

ALGARVE

Residência VIARIM

QUARTOS COM CASA DE BANHO
CHAMBRES AVEC SALLE DE BAIN
ROOMS WITH BATH ROOM

RESERVAS: RUA GONÇALO BARRETO, 1
TELEF.: 2 40 63
TELEG.: RESIDENCIAMARIM
FARO * ALGARVE * PORTUGAL

PRIMEIRA CLASSE
AMBIENTE SELECTO

CRÓNICA DE FARO

por JOÃO LEAL

Jornada de gratidão e de apreço

Logo à noite será prestada pública homenagem a alguém, que com a sua pena brilhante e reconhecida inteligência, honrou e valorizou estas colunas. Nelas lutou, com aquele apego à luta, lealmente como é seu timbre, pela cidade que com orgulho o considera seu verdadeiro filho.

Logo à noite, o sr. dr. Armando José Rocheta Cassiano, médico e presidente da assembleia geral do Sporting Clube Farense, será homenageado pelas direcções cessante e actual do clube. Assim, seria a notícia formal, estruturalmente formal e noticiosa, que nos cumpriria escrever. Mas quebramos, porque a amizade e razões de gratidão e apreço nos impõem, esse cunho oficioso, para dizer apenas:

Logo à noite, estaremos num ambiente de autêntica e grande família, a dar um abraço ao nosso dr. Cassiano!

Assim mesmo, sem requintes nem «qui pro quos» a que sabemos é manifestamente alérgico, lá irão, não todos os que desejariam estar presentes, mas muitos dos que entendem devem estar presentes, testemunhar concretamente o agradecimento que de há muito palavra nos espíritos. Os actos e as decisões têm sempre um momento oportuno. Este é, sem dúvida, o momento azado para mais do que um obrigado, lhe reafirmarmos o que lhe sabemos ser mais grato: uma amizade limpa como um dia de céu azul, aquecido ao rubro da verdade e da verticalidade!

Grandes têm sido os serviços prestados ao clube e não apenas a este como ao desporto algarvio, na generalidade, tarefa com cunho de doação e de entrega, de quem se dá porque ama, e este é sem dúvida um facto de cunho incontestável: o seu amor à cidade e ao seu mais representativo clube.

A «crónica» de hoje não podia ter outra razão, se não expressarmos a nossa indefectível solidariedade e a nossa presença na jornada, mais do que tudo, de estima e de apreço, de que merecidamente vai ser alvo o «companheiro cronista» dr. Rocheta Cassiano!

Vendem-se

Andares em Vila Real de Santo António e Vivendas em Monte Gordo. Trata: Alcindustrial, Lda. — Rua Cons. Frederico Ramirez, 18 — Telefone 369.

EMERSON

a marca de qualidade

FRIGORÍFICOS DE LUXO A PREÇOS NORMAIS

distribuidores exclusivos:

ESTABELECIMENTOS M. SIMÕES JR., S.A.R.L.

departamento electrodoméstico

RUA DOS DOURADORES 43 — TELEF. 361763 — LISBOA

CASIGÁS — Utilidades Domésticas, Lda.

Rua Dr. António Passos, 92

Telef. 139 — Vila Real de Santo António

ECOS

Partidas e chegadas

Encontra-se nos Estados Unidos a convite da TAP e integrado num grupo de agentes de viagens que ali se deslocou em passeio de estudo, o nosso assinante sr. Domingos Samorano Pina.

Com suas filhas, está passando férias em casa de seus sogros em Vila Real de Santo António, a sr.ª D. Maria Isabel do Carmo Branco Rodrigues, esposa do nosso assinante sr. tenente miliciano da Força Aérea Manuel Severino dos Santos Rodrigues.

Estão a férias: em Vila Real de Santo António, os srs. Bernardino do Carmo Neves, de Lisboa; Otilio Mendes Coelho, de França; Manuel Martins Afonso, da Alemanha; Humberto dos Santos Alcarve, de Lisboa; e João António Sales Ferreira, da Madeira. Em Manta Rota, o sr. Valdemar da Silva Quaresma. Em Albufeira, os srs. José Silvestre Oliveira, e Vítor Cardoso de Oliveira, de Lisboa. Em Vila Nova de Cacela, com sua esposa e filhos, o sr. Joaquim António Gomes, do Torrão. Em Armazém de Pera, o sr. Carlos Gregório de Sousa Freire, de Lagoa. Em Mourico, os srs. D. Maria Rocha Mendes.

Gente nova

Na Maternidade da Associação dos Socorros Mútuos dos Empregados do Comércio e Indústria, em Lisboa, deu à luz um menino a sr.ª D. Clara Lopes Palmela Silva Rito, esposa do sr. João Dinis Silva Rito. O recém-nascido recebeu o nome de João Alexandre Palmela Silva Rito, é neto materno da sr.ª D. Rita Lopes Palmela e do sr. Manuel Palmela e paterno, da sr.ª D. Emília Dinis Patita e do sr. João da Silva Rito.

No Hospital de Vila Real de Santo António teve o seu bom sucesso, dando à luz um menino, a sr.ª D. Maria Ofélia de Jesus Silva Ribeiro Alves, esposa do sr. Manuel Monchique Ribeiro Alves.

FARMÁCIAS DE SERVIÇO

Em ALBUFEIRA, a Farmácia Alves de Sousa; e até sexta-feira, a Farmácia Piedade.

Em FARO, hoje, a Farmácia Higien; amanhã, Graça Mira; segunda-feira, Pereira Gago; terça, Pontes Sequeira; quarta, Baptista; quinta, Oliveira Bomba e sexta-feira, Alexandre.

Em LAGOS, a Farmácia Neves.

Em LOULÉ, hoje, a Farmácia Confiança; amanhã, Pinheiro; segunda-feira, Pinto; terça, Avenida; quarta, Madeira; quinta, Confiança e sexta-feira, Pinheiro.

Em OLHÃO, hoje, a Farmácia Pacheco; amanhã, Progresso; segunda-feira, Olhanense; terça, Ferro; quarta, Rocha; quinta, Pacheco e sexta-feira, Progresso.

Em PORTIMÃO, hoje, a Farmácia Carvalho; amanhã, Rosa Nunes; segunda-feira, Dias; terça, Central; quarta, Oliveira; quinta, Moderna e sexta-feira, Carvalho.

Em S. BRÁS DE ALPORTEL, hoje, a Farmácia Dias Neves; amanhã, Pereira; segunda-feira, Monteiro; terça, Dias Neves; quarta, Pereira; quinta, Monteiro e sexta-feira, Dias Neves.

Em SILVES, hoje, a Farmácia Ventura; e até sexta-feira, a Farmácia Duarte.

Em TAVIRA, a Farmácia Central.

Em VILA REAL DE SANTO ANTÓNIO, a Farmácia Carrilho.

CINEMAS

Em ALBUFEIRA, no Cine-Pax, hoje, «7 homens e uma mulher»; amanhã, em matiné, «Miguelinho»; e em soirée, «Estocolmo-Berlim, 1942»; terça-feira, «Dispara Fortes»; quarta-feira, «Tommy e a princesa»; quinta-feira, «Sibylla».

Em ALVOR, no Cine-Alvor, hoje, «O tesouro dos Aztecas» e «O grande atirador»; amanhã, «Antes que cases».

Em FARO, no São Luís Parque, hoje, «O tesouro dos aztecas» e «A grande aventura de Marco Polo»; amanhã, «Por mais alguns dólares»; segunda-feira, «O ódio que gerou o amor»; terça-feira, «Duelo sem tréguas» e «Com jeito vai... marujo»; quarta-feira, «Três escalas de amor» e «Assassino de encomenda»; quinta-feira, «Gringo não perdona» e «Os 7 gladiadores»; sexta-feira, «A garra que é general» e «Um late para Jamaica».

Na FUSETA, no Cinema Topázio, amanhã, «Os espíritos matam em silêncio» e «O comboio fantasma».

Em LAGOS, no Teatro Cinema Império, hoje, «Os 3 centúrios» e «A procura do idolo»; amanhã, «Entrega imediata»; terça-feira, «Diabólicamente tua»; quarta-feira, «Boa noite, sr. Campbell»; quinta-feira, «A volta ao mundo em 80 dias».

Em LOULÉ, no Cine-Teatro Louletano, amanhã, «O grande mestre do crime»; terça-feira, «Amor andaluz»; quinta-feira, «Raquel, Raquel».

Em OLHÃO, na Esplanada Avenida, hoje, «Xequê à Scotland Yard» e «Os mosqueteiros do mar»; amanhã, «A guerrilha» e «Vicky e vodka»; terça-feira, «Alta batota» e «Também sou mulher»; quarta-feira, «O amor desceu em pára-quedas» e «O cantor e a bailarina»; quinta-feira, «Escândalo na alta roda» e «O mais perigoso homem vivo»; sexta-feira, «Mulheres... recrutas» e «A última ordem».

Em PORTIMÃO, no Cine-Teatro, hoje, «Os bravos não morrem» e «O mistério do voo»; amanhã, «Emboscada na sombra»; segunda-feira, «Por mais alguns dólares»; terça-feira, «Golpe de mestre à napolitana»; quarta-feira, «O analista do presidente»; quinta-feira, «A raposa».

No Cine-Esplanada, hoje, «Noite de violência»; amanhã, «A condessa de Hong Kong»; terça-feira, «A brigada nua»; quarta-feira, «Superspectáculo do mundo»; quinta-feira, «A rainha do Nilo»; sexta-feira, «Em território inimigo».

Em S. BRÁS DE ALPORTEL, no São Brás-Cine-Teatro, amanhã, «Os rebeldes do Canadá».

Em SILVES, no Cine-Teatro Silvense, hoje, «A bala das emboscadas»; amanhã, em matiné e soirée, «Por amor... Por magia»; quinta-feira, «O valete de ouro».

Em TAVIRA, no Cine-Teatro António Pinheiro, amanhã, «O estrangulador de Boston» e «Rommel, a raposa do deserto»; quinta-feira, «Morte a compasso» e «Como ser feliz no amor».

Em VILA REAL DE SANTO ANTÓNIO, no Glória Futebol Clube, hoje, «Amor, louco amor»; amanhã, «Não provoquem a Rita»; terça-feira, «O sedado a segunda»; quarta-feira, «Tempos difíceis»; sexta-feira, «A volta do pistoleiro».

NECROLOGIA

Capitão Carlos Angelo Quintino

Faleceu em Lagos o sr. capitão, aposentado, Carlos Angelo Quintino, de 78 anos, casado com a sr.ª D. Maria da Glória Correia Bento. No funeral incorporaram-se praças do C. I. C. A. 5, estando presentes o comandante daquela unidade, presidente da Câmara, outras individualidades e muito povo.

Alexandrina da Conceição

Faleceu no sítio das Hortas de Vila Real de Santo António, a sr.ª D. Alexandrina da Conceição, de 89 anos, natural de Moncarapacho, viúva de José Viegas Santana. Era mãe das srs.ª D. Albertina Viegas, D. Maria Palmira Viegas, D. Laurinda Viegas e D. Luciana Tolédo e dos srs. José Eduardo Viegas, Manuel Viegas e António Viegas.

José de Jesus Martins

Faleceu em Olhão, onde residia, o sr. José de Jesus Martins, de 73 anos, comerciante, natural daquela vila. Era casado com a sr.ª D. Olívia do Carmo, pai do sr. José de Jesus Martins, funcionário da Aliança Eléctrica do Sul, sogro da sr.ª D. Maria Cecília Martins e avô dos meninos Mário José Martins e Ana Paula Martins.

O funeral efectua-se com grande acompanhamento para o cemitério de Olhão.

TAMBÉM FALECERAM:

Em VILA REAL DE SANTO ANTÓNIO — o sr. Joaquim Domingues, de 76 anos, natural de Conceição de Tavira, casado com a sr.ª D. Lucinda Maria.

o sr. Casimiro Cardoso de Jesus, de 74 anos, dali natural, casado com a sr.ª D. Maria do Carmo Mendonça.

Em MONTE GORDO — a menina Amélia da Encarnação A. da Rosa, de 5 anos, dali natural, filha da sr.ª D. Antónia Maria e do sr. António Ribeiro da Rosa.

Em PONTE SANTA (Cacela) — a sr.ª D. Maria Agostinha, de 88 anos, natural de Cacela, viúva de José da Rosa Justo.

Em ALDEIA NOVA — o sr. Miguel da Rosa Justo, de 96 anos, natural de Vila Real de Santo António, viúvo de D. Rita Augusta.

Em SANTA RITA — o sr. José Donato, de 77 anos, natural de Cacela, casado com a sr.ª D. Felicidade Maria.

Em LISBOA — a sr.ª D. Luzia da Luz Azevedo Gaspar, de 87 anos, viúva, natural de Lagos, mãe da sr.ª D. Maria António Gaspar Marques e do sr. Edmundo Gaspar e sogra da sr.ª D. Isaura Augusta Alves Gaspar.

o sr. José Germínio, natural da Luz de Tavira e residente no sítio da Calada, casado com a sr.ª D. Aldomira Viegas Gravata.

— a sr.ª D. Maria do Carmo Correia, de 88 anos, natural de S. Sebastião (Lagos).

o sr. D. Minervina das Dores Rodrigues Duarte, de 76 anos, natural de Portimão.

o sr. Armando dos Santos, de 65 anos, natural de Lagos, casado com a sr.ª D. Patrocínio Onório Pereira.

o sr. António José da Silva Ramos, de 24 anos, natural de São Bartolomeu de Messines (Silves).

o sr. João António Martins, de 77 anos, natural de Vila Real de Santo António, casado com a sr.ª D. Violante Viegas.

o sr. Aníbal dos Santos Dias, de 69 anos, natural de Portimão, casado com a sr.ª D. Laura das Dores Passarinho Dias e pai do sr. José Emídio Passarinho dos Santos Dias.

o sr. Joaquim David, de 62 anos, natural de São Bartolomeu de Messines, Silves, aposentado da Companhia dos Caminhos de Ferro de Benguela, casado com a sr.ª D. Alexandrina Palmira David e pai da sr.ª D. Maria Odete dos Santos David Gomes Pinto, casada com o sr. João dos Santos Gomes Pinto.

a sr.ª D. Antónia da Conceição, de 81 anos, natural de Loulé, mãe da sr.ª D. Maria da Conceição Santana e dos srs. António Alexandre, José Alexandre Santana e Joaquim Francisco Alexandre.

o sr. Pedro Miguel Fernandes, de 59 anos, natural de Cacela, Vila Real de Santo António, casado com a sr.ª D. Florinda Maria, pai da sr.ª D. Maria da Saúde Miguel Fernandes e do sr. Manuel Viegas Fernandes.

o sr. José do Carmo, de 64 anos, natural de Tavira, viúvo, funcionário da Casa dos Pescadores de Tavira, pai das srs.ª D. Maria Orlando Rodrigues e D. Vitalina Correia do Carmo e dos srs. Francisco do Carmo Correia, Jaime do Carmo Correia e Jorge Manuel Correia do Carmo.

As famílias enlutadas apresenta o Jornal do Algarve, sentidos pésames.

Vende-se ou Aluga-se

Andar, junto ao liceu de Faro, construção recente. Acabamentos magníficos. Informa Papalaria Estudantil.

Rua General Teófilo Trindade
Telefones 22741-24960 — FARO.

Dr. Diamantino D. Baltazar

Médico Especialista

Doenças e Cirurgia dos Rins e Vias Urinárias

Consultas diárias a partir das 15 horas

Consultório: Rua Baptista Lopes, 30-A, 1.º Esq.

FARO

Telef.: Consultório 22013
Residência 24761

TINTAS «EXCELSIOR»

AGENDA

LOTAS

De 10 a 16 de Julho

VILA REAL DE STO. ANTONIO

TRAINEIRAS:

Refrega	58 640\$00
Raulito	57 385\$00
Alecrim	61 580\$00
Infante	47 110\$00
Sul	45 110\$00
Agadão	37 130\$00
Flor do Sul	36 600\$00
Audaz	33 670\$00
Conceicanita	31 230\$00
Liberta	28 990\$00
Prateada	28 800\$00
Norte	28 050\$00
Fórola do Guadiana	24 470\$00
Nova Clarinha	21 090\$00
Lestia	20 770\$00
Vivinha	20 610\$00
Diamante	17 620\$00
São Vicente	16 650\$00
São Lucas	10 550\$00
Garotinho	8 120\$00
Maria Rosa	5 250\$00
Conservelra	2 970\$00
Princesa do Sul	2 100\$00
São Marcos	1 610\$00
Total	636 185\$00

ALADORES PURETIC

De 10 a 16 de Julho

OLHÃO

TRAINEIRAS:

Jade	45 612\$00
Leste	44 178\$00
Fernando José	38 888\$00
Restauração	38 200\$00
Nova Sr.ª da Piedade	36 970\$00
Conservelra	36 020\$00
Nordeste	34 320\$00
Costa Azul	32 898\$00
Vandinha	31 183\$00
Amazona	26 958\$00
Estrela do Sul	27 140\$00
Salvadora	25 242\$00
Diamante	24 240\$00
Sul	23 700\$00
Luridinhas	23 640\$00
Nova Erra	23 300\$00
Princesa do Sul	23 188\$00
Brisa	22 345\$00
Nova Areosa	22 145\$00
Audaz	21 550\$00
Nova Clarinha	14 500\$00
Mar de Prata	14 029\$00
Garotinho	14 010\$00
São Marcos	12 901\$00
Neptúnia	9 800\$00
Passos Manuel	9 030\$00
Raulito	8 770\$00
Pérola do Guadiana	7 280\$00
São Vicente	7 148\$00
Alecrim	6 800\$00
Portugal 2.º	6 671\$00
Neptúnia	6 325\$00
Flor do Sul	5 590\$00
Agadão	5 300\$00
Liberta	4 600\$00
Maria Rosa	3 690\$00
Lena	2 450\$00
Infante	2 400\$00
S. Paulo	1 300\$00
Rainha do Sul	1 200\$00
Isa	850\$00
Total	768 488\$00

JORNAL DO ALGARVE lê-se em todos os centros piscatórios do Continente e Ultramar.

MOTORES PARA CHALANDRAS FARYMANN E AUXILIARES DE BORDO FARYMANN

"TROVADOR ROSÉ"

UMA PRESENÇA INDISPENSÁVEL NA SUA MESA



Distribuidor no Algarve:

Francisco Martins Farrajota & Filhos, Lda.
LOULÉ

Prédios e Apartamentos em VILA REAL DE SANTO ANTÓNIO e TAVIRA

Vende o construtor: Josué R. Rosa. Rua do Brasil, 27 em Vila Real de Santo António.

Escola de Enfermagem de S. João de Deus ÉVORA

Ingresse na Enfermagem... «Uma profissão ao serviço da vida»

Informa todos os interessados que o novo curso de auxiliares de enfermagem terá início em 1 de Outubro próximo. O exame de aptidão efectuar-se-á na última quinzena de Setembro e a respectiva documentação deverá ser entregue de 10 a 30 de Agosto do ano em curso, podendo, todavia qualquer documento exigido ser entregue nesta Secretaria até à antevéspera do início das provas mediante o pagamento do emolumento legal.

As alunas de fracas possibilidades financeiras serão fornecidos alojamento e alimentação, mediante o pagamento de mensalidades, fixadas pela Escola, não superiores a Esc.: 500\$00.

Estas mensalidades, serão total ou parcialmente, pagas após a conclusão do curso, descontando para o efeito, quando empregadas, o mínimo mensal de 20% sobre o vencimento líquido que venham a auferir.

Os exames de aptidão constarão de provas escritas de português e aritmética.

Recomenda-se, pois, que os candidatos actualizem bem os conhecimentos adquiridos na instrução primária.

O PRESIDENTE DO CONSELHO DE DIRECÇÃO,

Manuel Estanislau Vieira de Barahona

Notícias de LOULÉ

NESTA ansia de extravagância e exotismo que vai pelo mundo, em que as barbas e os cabelos se cultivam entre os homens e as mulheres se arrepilam e depilam, usando ambos as mais inconformistas vestimentas e coberturas e os mais disparatados figurinos, parece, por vezes, razoável fazer a pergunta: onde vamos nós parar?

Desde as cores usadas pelos homens em camisas e meias e calças, aos lenços e cordões de sapatos usados como gravatas, parece-me que é difícil distinguir quem tem avançado mais no ataque ao convencional: se o homem, se a mulher que se tem limitado ao encurtamento da saia e à proliferação do biquini este, também já tão curto, como que, num desafio ao nudismo e como que a querer justificar o aforismo «para pouca saúde, mais vale nenhuma». Desapareceu por completo o pudor, a vergonha ou o simples preconceito do «parece mal» que ainda colbia, há pouco tempo, certos desmandos e temperava certos exageros.

As influências trazidas do estrangeiro onde o psicadélismo justifica o pelo menos explica certos destrambelhamentos, assentou arrais por toda a parte e, sobretudo, entre as camadas novas nota-se uma ansia de ultrapassar tudo o que de mais extravagante já se viu.

As mães — e este mal já atingiu até as populações mais humildes dos campos — deixam e gostam que as meninas acompanhem as modas e mandam-nas para a vila ou para a praia, como elas se lembram e vêm depois atrás, como apreciadoras a olhar para os «cuzes» das moças e a louvar as ideais e os volumes que as suas, melhor ou pior, roundiades, expõem.

Não há sentido da dimensão, nem do comprimento e se por um lado, isto é mau por ser despidorado por outro não deixa de ser bom por mostrar mais claramente a exposição das formas que, tempos atrás eram camufladas por algódão em rama dentro dos soutiens ou espuma de borracha.

Quanto aos moços, não sei que pestiças utilizam para se livrarem da pilolagem que deve existir nas gadelhas e nas quase tranças que usam sobre os colarinhos. E dado que os moços adoptam a forma «quanto mais porco, melhor», quero crer que alguns deles serão autênticos portadores de viveiros de parasitas.

Noutros tempos havia o recurso ao chamado «pente de caspa», mas até esse parece que já se não encontra à venda com facilidade, e será de mau gosto usá-lo. Não faço ideia do que se poderá usar de mais extravagante e impressionante, desde que vi, outro dia, felizmente que não foi em Loulé, um rapaz com os cílios azulados e brancos cor de rosa. Onde nos conduzirá esta onda de insanidade e desaforo?

Desde os amarelos acastoados, aos áureos, aos avelanados, passando pelos citrinos, aos aleonados, aos palhetes, aos sulfurinos e trigados, aos verdes agrados, esmeraldinos, aos verdes sal-sa, verdes negros ou verdes galos, aos verdes folhas, montanha ou verde mão e aos vermelhos carmesim, coral, aos foveiros e aos purpurinos, tudo serve para meias, camisas e calças, numa profusão cromática em que a preocupação é só de ser diferente do outro e mais alagartado ou bizarro, os homens usam hoje maior desenvolvimento de tons que as mulheres e querem destacar-se ainda mais que elas. Estas, por seu lado, ali-

Imobiliária do Parque da Praia, Lda.

Certifico que, por escritura de 29 de Abril de 1969, lavrada no Cartório Notarial de Lagos, a cargo da notária licenciada em Direito Palmira Amaral Seabra, e exarada de fl. 9 a fl. 11 do livro de notas para escrituras diversas n.º 19-A, foi dissolvida a sociedade comercial por quotas sob a denominação de Imobiliária do Parque da Praia, Lda., que tinha a sua sede em Lagos, na Rua da Vedoría, 8.

A ex-sócia sociedade comercial por quotas sob a denominação de Ial — Investimentos Imobiliários do Algarve, Lda., com sede em Lagos, representada pelo seu sócio e gerente Horace Narbeth, pode praticar os necessários actos de publicação e registo.

É certidão que fiz extrair e vai conforme ao original.

Cartório Notarial de Lagos, 8 de Maio de 1969.

A Ajudante,

Luísa Simões Costa

Notariado Português

CARTÓRIO NOTARIAL de Vila Real de Santo António

A cargo da Lio. Jerónima do Carmo Godinho Vinagre

Certifico, para efeitos de publicação, que por escritura de 25 de Junho de 1969, lavrada de fls. 37 V. a fls. 39 do livro de Escrituras Diversas n.º 46 deste Cartório, foi dissolvida a sociedade comercial por quotas de responsabilidade limitada com sede e domicílio nesta Vila, «Sociedade de Construções Ideal Algarvia, Limitada», a qual não tinha presentemente qualquer activo ou passivo a partilhar.

É quanto me cumpre certificar em face do verbalmente pedido, reportando-me à citada escritura em caso de dúvida, declarando que na mesma escritura nada consta que altere, prejudique, modifique ou restrinja o certificado.

Cartório Notarial de Vila Real de Santo António, dezoito de Julho de mil novecentos e sessenta e nove.

A Notária,

Jerónima do Carmo Godinho Vinagre

Frigoríficos há muitos Mas KELVINATOR é sem dúvida o melhor

Agência: Avenida da República, 59 — Telefone 291 — Vila Real de Santo António

Ial — Investimentos Imobiliários do Algarve, Lda.

Certifico que, por escritura de 29 de Abril de 1969, lavrada no Cartório Notarial de Lagos, a cargo da notária licenciada em Direito Palmira Amaral Seabra, e exarada de fl. 11 v.º a fl. 13 v.º do livro de notas para escrituras diversas n.º 19-A, foi dissolvida a sociedade comercial por quotas sob a denominação de Ial — Investimentos Imobiliários do Algarve, Lda., que tinha a sua sede em Lagos, na Rua da Vedoría, 8.

O ex-sócio Horace Narbeth pode praticar os necessários actos de publicação e registo.

É certidão que fiz extrair e vai conforme ao original.

Cartório Notarial de Lagos, 8 de Maio de 1969.

A Ajudante,

Luísa Simões Costa

Armazém

Com altos e baixos vende-se. Telefone 72279 — Olhão.

chegou a altura de seres enfermeira!



Chegou a altura de decidires do teu futuro. Porém, deves escolher uma profissão que, ao mesmo tempo te realize humana e socialmente. Precisas de viver plenamente: no plano profissional e no plano pessoal. A enfermagem pode ser o teu caminho. Vem falar connosco.

Podes dispor de facilidades de alojamento e bolsas de estudo; terás a certeza de colocação após o curso; tudo isto através de uma profissão digna, simpática, compensadora.

Informações na Direcção Geral dos Hospitais — Avenida da República, 34 — Lisboa

UMA PROFISSÃO AO SERVIÇO DA VIDA



Arroz TREVO

O ARROZ preferido
e
mais vendido
em Portugal
Embalagens de 1 kg.

Cantinho de S. Brás...

Cartas, fantasia e realidade (3)

Já te expus no número anterior, o panorama da nossa terra e as consequências da emigração, particularmente no aspecto material. Omittí muitos pormenores porque não tenho tempo suficiente para andar à cata de novidades armando em cocabichinhos. O que retratei é pequena parcela do que me é dado observar nos poucos momentos livres. Desejaria dar umas voltinhas pelo quintal do Zé Manel e ver as três ratoeiras permanentemente armadas no Largo.

Segundo me parece, o Zé Viegas não faz grande negócio. Tem, no entanto, uma bela pensão, quintal maravilhoso e magníficos apartados interiores. Uma jóia de moço, com tantos atractivos, por que será que a clientela anda tão arredada? A malta, como sabes é como os pardais. Pendem para onde lhes dá na cabeça. Mas uma boa organização, com pinga que faça continhas, uns petisquinhos que o nariz saboreie primeiro, vasilhame reluzente, mesas e cadeiras chiques, são elementos que pesam na balança. Um pouco de audácia, feito simpático, espírito juvenil e propenso a maneira local, que é adivinhar parte das vezes o que o freguês quer, eis o segredo da estrada do êxito.

Há aqui uns mocinhos simpáticos, que regam e adubam a árvore das palatas

todos os dias. Activos e dinâmicos ainda constroem moradias e o travessero diz-lhes onde estão assentos, de casas por tuta e meia. Esmerados no asseio, usam táticas de raposa sabida, além de processos típicos que lhes permitem usufruir os mais isonjeiros resultados. Em complemento da notável intuição comercial, manejam uns galicismos oportunos e dão uns pontapés no idioma de John Bull. As montras estão sempre recheadas de especialidades regionais à mistura com crustáceos e outras tentações que fazem crescer água na boca. O turista não resiste. De cara alegre e prazenteira, enche o «arsenal» e às duas por três, OK...

Sobre a vida dos nossos conterrâneos que ainda por aqui vegetam, tenho de confessar, surpreendidos que comem bem, vestem melhor, andam na boa vai eia semanas inteiras, parecendo fidalgos da corte do rei Artur. Sei que muitos não têm um chave e levam o santo dia limpando o pó da montra do Alcazar. Gordos, bem dispostos, parecem fiscais dos horários das camionetas. Como vivem? Isso queria eu saber para fazer o mesmo.

O tal ditado que o Chico Velha inventou: «quem trabalha é porque não sabe fazer mais nada», caiu do céu e adaptou-se ao padrão local, como peixe na água. Ele é o primeiro a seguir-lhe a pegada, e segundo parece, não se tem dado nada mal. Todos os dias no Verão, vai à pesca, mas parte das vezes, nem vê uma alforreca. Mal o Sol rompe, com o mestre João Moleiro, seu cozinheiro particular, assentam praça no quartel general, que é na praia de Faro, Machados, Tor ou Passagem. Só para os dois levam dez litrões do Ventosa (cinco não dão para o primeiro impulso) metendo-se depois na água. O corpo «francês» mete medo de perdê-las por isso elas se tremalham. Depois da pescaria, escamam o peixe, fritando-o ou fazendo a caldeirada. Bate, depois da «malta» feita, a sorna de papo para o ar, ressonando e arro-tando. Quando a emdquina digeriu o repaio pantagruélico, senta-se numa moita de relva, próximo dum bebedeiro, esperando com a sua calma (perdeu-a há dias no tribunal quando testemunhava) de espingarda aperrada, que os passarinhos hipnotizados pela pólvora, caíam aos pares.

As tantas da tarde, os «molecos» que estiveram enchendo redes de bocados e escolhendo-os, fazem o assalto na hora H. Antes, dão a banhoca no pego do tio João Pau para eliminar a escama anual, como diria o saudoso amigo José Dias. Depois, é beber até cair, que tristezas não pagam dívidas.

Este ainda dá confiança aos operários. Sente-se feliz na sua companhia. Outros vêm neles o instrumento dos seus lucros, e fecham-se com cara de pau, não passando caridoso. Não sei se te diga, mãe a choradeira continua na mesma. Que não ganham nada, que a crise corticeira é um caso sério, que não há operários, eu sei lá. São mesmo uns santos encadernados, como dizia o mestre Zé Gaspar. Que apara baixos, a prancha igualmente, e a mão-de-obra subiu e tudo o mais. Coitaditos dos industriais, anda tudo na maior miséria! Nem água já vendem! Estão de tanga!

Parece que vão leiloar os automóveis e algumas propriedades para recuperar tanto prejuízo nesta campanha. Naturalmente estou preparado para comprar um carrinho quase de boria! Mesmo que seja um carrinho de linhas... número 30. Hein? Alguma vez também tinha de sair da casca como a aranha. Que diabo, eu também ser gente!

F. CLARA NEVES

Comparticipações

O sr. ministro das Obras Públicas concedeu as seguintes participações: 14 500\$ à Câmara Municipal de S. Brás de Alportel, para reparação do lanço de Vale de Carvalhal ao limite do concelho de Loulé; 8.ª fase, e reconstrução de um muro de suporte no troço entre os sítios da Fonte da Murta e do Corotelo; 20 900\$ à Câmara Municipal de Lagoa, para construção do caminho municipal n.º 154, da estrada nacional n.º 124-1 (estação do caminho de ferro de Silves, à estrada municipal n.º 530 (Caramujeira); 3.ª fase (revestimento superficial betuminoso em toda a extensão da via (3198 m); e 14 contos à Câmara Municipal de Silves, para o caminho municipal da estrada nacional n.º 124, à estrada nacional n.º 124-3, por Cumeada, 3.ª fase (revestimento superficial betuminoso na extensão de 2 000 m).

Por conta do crédito aberto no Comissariado do Desemprego a favor da Comissão Coordenadora das Obras Públicas no Alentejo, foram concedidos 30 contos à Câmara Municipal de Aljezur para construção do caminho que liga o caminho municipal n.º 1003-1 ao varadouro da Arrifana, 3.ª fase (muros de suporte entre os perfis 27 e 41 e pavimentação a macadam entre os perfis 0 e 25, na extensão de 298 m).

Também pelo Fundo de Desemprego, foi reforçada com 104 contos a participação concedida à Santa Casa da Misericórdia de S. Brás de Alportel, para adaptação do antigo hospital a asilo para velhos.

Vende-se nos arredores de Faro

12.000 m2 de terra de regadio com casas e duas noras com grande abundância de água.

Tratar com Diniz Nunes — Sudetenstr. 12 — Oberndorf 6331 — ALEMANHA.

Mecânicos Precisam-se
Especializados em motores marítimos.
Tratar pelo telefone n.º 72526 – Olhão.



N.º 11

RUBRICA QUINZENAL DE AUTOMOBILISMO

CIRCUITO DE VILA REAL

Para o ano, integrado no INTER-NACIONAL DE MARCAS, o nosso circuito alinha, entre os melhores do mundo, consagração justa do trabalho de meia-dúzia de boas-vontades — um exemplo a seguir.

GRUPO 1 OU A CANÇÃO DO PROTESTO

O grupo I continua a marcha ascendente a caminho de uma popularidade a que indubitavelmente já vai fazendo jus. Com efeito, a excelente réplica dada por Burnay Bastos e José Lampreia, especialmente, valorizaram bastante a vitória de Peixinho. Por marcas a Alfa-Romeo foi a grande vencedora, a confirmar uma posição que já na Granja mereceu. Como «de costume» os resultados da corrida foram objecto de protesto, que esperamos seja mais rapidamente resolvido do que o da Granja.

Classificação: 1.º António Peixinho, Alfa; 2.º Burnay Bastos, Alfa; 3.º José Lampreia, BMW 2002; 4.º Jorge Nascimento, BMW; 5.º Fernando Baptista, Austin Cooper S.

GRUPOS 2 E 5

— TRIUNFO DO TEAM LAMPREIA

A equipa do corredor alentejano colocando 2 carros seus nos dois pri-

meiros lugares (o «BMW» de Lampreia e o «Porsche» de Melville), teve uma tarde feliz, comandando a prova desde o princípio, sem sobresaltos de maior.

Classificação: 1.º José Lampreia, BMW; 2.º Cristian Melville, Porsche; 3.º Ernesto Neves, Ford Escort; 4.º Fernando Baptista, Austin Cooper S; 5.º Alter, Austin Cooper S.

GRUPOS 3, 4 E 5

— MECANICAS DE POUCO NIVEL

Iniciada às 14 e 42, as posições se bem que incertas na 1.ª hora, começaram a definir-se, e a parte pequenas oscilações nos 3.º e 4.º lugares (o 1.º dos quais Bradley conquistou definitivamente à 4.ª hora a Manfredini) o comando da prova coube inteiramente às equipas Piper-Craft e d'Udy-Gardner, que se mantiveram respectivamente no 1.º e 2.º lugares.

São contudo de assinalar os frequentes problemas com os pneus da Lola T 70 que terminou na 2.ª posição, e que não permitiram final mais emocionante.

Para o próximo ano esperamos ver mais apuradas mecânicas e nomes mais conhecidos (que virão com certeza) nas 6 horas de Vila Real.

Classificação: 1.º, David Piper-Craft, Porsche 908; 2.º, Michael d'Udy-Gardner, Lola T 20; 3.º, Bill Bradley-T. Dean, Porsche

906; 4.º, Manfredini-Nomez, Porsche 907; 5.º, Peter Brown-C. Baker, Chevron BMW.

FORMULA V — DESPIQUE SÓ DO 2.º PARA BAIXO

Nos três mercados por bastantes acidentes Ernesto Neves obteve a sua 2.ª vitória na sua 2.ª corrida, dominando desde o início a corrida, que apesar disso ofereceu aspectos emocionantes na luta pelos restantes lugares.

Classificação: 1.º, Ernesto Neves, Palma V; 2.º, M. Nogueira Pinto, Olympic V; 3.º, R. Cavagnac, Aurora V; 4.º, R. Giamone, Aurora V; 5.º, A. Barros, Aurora V.

A QUINZENA NACIONAL

PROVAS DA 1.ª CATEGORIA

19-20 de Julho — 3 horas da Granja do Marquês; 2 e 3 de Agosto — 8.º Circuito de Montes Claros.

PROVAS DA 2.ª CATEGORIA

20 de Julho — Perícia da Sonolux; 27 de Julho — 3.º Rallye a Mirandela; 27 de Julho, 3.º Rallye de Automóveis Antigos; 2 de Agosto — Rallye Aniversário do F. C. Porto.

«RAROS»

27 de Julho — Grande Prémio do Norte; 3 de Agosto — 6.º Circuito de Setúbal.



Parabéns, D. Helena Pina Manique!

Na recente atribuição dos prémios nacionais da Secretaria de Estado da Informação e Turismo foi distinguida a ilustre cantora lírica de renome internacional, D. Helena Pina Manique. O facto causou o maior regozijo na Fuseta, pois que a «noiva branca do mar» se orgulha de a saudosa mãe daquela artista, aqui haver nascido e da muita afeição que sempre lhe têm merecido as coisas e as gentes desta terra.

O prémio «Guilhermina Luggia» que com a maior justiça lhe foi outorgado, define o reconhecimento oficial por quem além-fronteiras (recordamos a sua presença em Salzburgo, além de outros grandes meios do canto mundial) tem prestigiado o nome do País.

A D. Helena Pina Manique, uma das maiores cantoras líricas portuguesas e uma das mais extremas amigas da Fuseta apresentamos efusivas saudações pela distinção ora atribuída.

Um pescador que honra a Fuseta

Francisco Baptista, verdadeiro «Prémio Nobel na captura do bacalhau à linha», posto que há anos alcançou o maior índice mundial individual de pesca foi justa e merecidamente distinguido pelo Governo.

Nas recentes comemorações do «Dia da Marinha» tivemos o grato ensejo de o ver através dos ecrãs da televisão receber mais esta distinção.

Com a naturalidade de sempre e a modestia que lhe é peculiar, este verdadeiro chefe de família, é bem um justo motivo de orgulho da terra fusetense.

Um homem que se valoriza pelo seu trabalho e que através dele consegue a promoção dos que lhe são queridos merece mais do que o apreço, a estima dos seus concidadãos.

Daquí que nesta presença quase semanal da Fuseta nas colunas do Jornal do Algarve se revista da maior justiça e oportunidade este «bem ajo» ao pescador sr. Francisco Baptista.

Rancho Infantil — um valor ao serviço da Fuseta

O já célebre agrupamento folclórico infantil da Casa dos Pescadores vive no momento de excepcional vitalidade. Os constantes convites e as honrosas referências que lhe têm sido feitas, demonstram que estamos em presença de uma obra do maior interesse para a Fuseta, para a sua valorização e propagação do seu nome e das danças e cantares da nossa Província.

O êxito suscitado pela sua actuação em Setúbal no ano transacto levou os organizadores da «II Festa Nacional do Mar» a convidar o Rancho a estar de novo presente em 3 de Agosto, próximo, além da transmissão directa pela R. T. P. em curso diligências para que a grande festa da gente marítima seja transmitida pela Eurovisão.

Perante tal facto mais se confirma a nossa certeza de que o Rancho Folclórico Infantil da Casa dos Pescadores da Fuseta é um elemento a que se impõe votar o maior carinho e o indispensável apoio para que tal obra prosiga e se amplie.

JOÃO LEAL

Emílio Campos Coroa
MÉDICO ESPECIALISTA
DOENÇAS DOS OLHOS
Ortópica (ginástica ocular) - Lentes de Contacto
Consultas: Rua de Sto. António, 49-1.º Dto. — FARO.

Beba Café Puro, mas... CHAVE D'OURO

Agora, em embalagens de 125 grs. fechado pelo vácuo, destinado às donas de casa.

Corte as duas tampas de uma embalagem... cole-as num postal... e envie para PAC, LISBOA-1.

Um automóvel... electrodomésticos... Muitos prémios para si.

CHAVE D'OURO... O MELHOR CAFÉ.

MERECEM BORLA E CAPELO...

OS VINHOS VERDES "CAMPELO"!



Os VINHOS CAMPELO são «doutores» em VINICULTURA... Peça em toda a parte: VINHOS CAMPELO

Um produto da rede distribuidora **PRIMA**
DEPOSITOS — FARO tel. 23669 - TAVIRA tel. 264 - LAGOS tel. 287
PORTIMÃO tel. 148 - ALMANCEL tel. 34 - MESSINES tel. 8 e 89
DISTRIBUIDORES EXCLUSIVOS
Estabelecimentos **TEÓFILO FONTAINHAS NETO-Com. e Ind., S. A. R. L.**
Tel. 01433 - Teleg. TEOF - Telex. 8 e 89 - Caixa Postal 1 S. B. de MESSINES - ALGARVE - PORTUGAL

A EXPOSIÇÃO DE ARTE DE TRIGO E NOÉMIO

QUANDO a arte perdia caminho na sua função pedagógica, se tornava quase amorfa no seu conteúdo, em fins do século passado, eis que surgem os «impressionistas» revitalizando a arte pictórica, com um cromatismo de pincelada separada e cor uniforme. A pintura ganhava em expressão, enriquecendo-se com novas técnicas, conquanto perdesse, visivelmente, a aproximação tradicional com o objecto. Escandalizava.

A arte, deixou de ser expressão intuitiva de sentimentos estandardizados e formas amorfas, para ser análise estética de situações, conceitos e mesmo, tornar-se quase que ciência, objectivando o valor de formas geométricas.

A arte abstracta é a objectivação concreta, o reflexo exterior e certo de tamanho desencontro de emoções que hoje cerca o homem. Quem é que não se sentiu defraudado, truncado, quando a seguir a uma música, o anúncio abrupto do detergente fez esquecer a música e, após o anúncio, uma nova música intensificando a receptividade! A alienação é grande, quando o ruído dum carro corta o silêncio confortável, mas, esse ruído, segundo a opinião dum psicólogo, é a reconstrução psíquica no indivíduo dum sentido de poder e de força. A arte abstracta, ao evidenciar a alienação, torna concreto o desejo duma mudança.

Da apatia das gentes satisfeitas a nova geração já não se ajusta perfeitamente a certos conceitos estabelecidos, contestando formas e gostos, neste ou naquele pormenor, em esta ou aquela atitude. Sintoma de insatisfação?... procura.

Na exposição conjunta de Trigo e Noémio que esteve patente num dos átrios do Hotel Eva, a busca de valores do material é evidente, sobretudo nas esculturas de Trigo. Sabemos que Trigo foi buscar o seu material aos restos das latas de conservas; mas, nem por isso, a estética, em si, sofreu. Pelo con-

por Adão Contreiras

trário, ganhou, aumentando o conceito, pois, mais uma vez, o artista deu vida a materiais que se julgavam definitivamente perdidos para a comunidade e, muito mais para a cultura.

E que a arte, hoje, conquanto seja quase incontrolável e viva por inteiro de buscas sistemáticas, é um testemunho concreto da incerteza de certos valores e da aproximação de outros.

Também aqui, na exposição de Noémio e Trigo, a busca na forma, é em si, uma reivindicação dum mundo novo.

Outboard

Muito bonito, c/ motor 45 HP c/ arranque eléctrico.

Informa: Rua Gil Eanes, 4 — FARO.

MATEUS BOAVENTURA



75% DA PRODUÇÃO MUNDIAL DE CARAVANAS SEGREDO DE UM GRANDE ÊXITO

14 MODELOS A SUA ESCOLHA

MARCAMPO

A MAIOR ORGANIZAÇÃO PORTUGUESA DE CARAVANISMO

VISITE OS NOSSOS SALÕES DE EXPOSIÇÃO:

AV. ALMIRANTE GAGO COUTINHO, 56-A, E, D • TEL. 72 67 76 • LISBOA 5

EGGLES
EUROPE

FAIRHOLME
SPRITE

ETP 7



tintas anti-corrosivas

ESPECIAIS PARA NAVIOS • CONSTRUÇÃO CIVIL • INDÚSTRIA

COBERTURA DE CONVÉS • CONFERRDANS • TANQUES
CAMARAS FRIGORÍFICAS • CIMENTO • PIPELINES
ESTRUTURAS E CONSTRUÇÕES METÁLICAS
ISOLAMENTOS DE ESPAÇOS FRIGORÍFICOS

REPRESENTANTES

MEDES DE ALMEIDA, S.A.R.L.

ESCRITÓRIOS • ARMAZÉNS • OFICINAS • SALÃO DE VENDAS

AV. 24 DE JULHO, 54 A-G - LISBOA - TELEF. 66 77 94/8

Vende-se APARTAMENTO EM FARO

- Já alugado a 6%.
- Dou facilidades
- Resposta ao apartado 101 — FARO.

Vendem-se Camiões

Scania, Mercedes, OM e Honmag. Motivo: Retirada do negócio. Facilito pagamento. Trata: Joaquim Floripes Madeira. Telef. 450 — PORTIMÃO

Decorreu em Faro a festa e feira do Carmo

Na igreja da Ordem Terceira do Carmo, um dos mais belos templos da capital algarvia, realizou-se na quarta-feira, a festa em honra de Nossa Senhora do Carmo. Além de outros actos religiosos, efectuou-se às 19 horas a tradicional procissão, havendo ao recolher sermão e queima de fogo de artifício.

Nos terrenos em redor do templo decorreu a habitual feira, que durante alguns dias conferiu animação e ambiente diferente ao local. O certame é caracterizado por artigos de artesanato, de que se destacam os barros, as empreitas e outros trabalhos de palma, e que têm sempre grande procura, mormente pelos turistas.

MONTE GORDO

Vend. últimos andares frente do mar.
Inf. telef. 328 — Tavira ou 715727 — Lisboa.

Socorros a náufragos

Foi a seguinte a actividade dos salvavidas das estações de Alvor, Cabo de Santa Maria, Ferragudo e Tavira no mês de Março de 1969:

Vidas salvas, 4; embarcações salvas, 2; vidas assistidas, 106; embarcações assistidas, 19; saídas de socorro, 1; exercícios efectuados, 3.

Espectáculo a favor da Associação Algarvia dos Pais e Amigos das Crianças Diminuídas Mentais

Com o filme «O ódio que gerou o amor», das mais discutidas películas dos últimos tempos realiza-se na segunda-feira no S. Luís Parque, em Faro, um espectáculo a favor da Associação Algarvia dos Pais e Amigos das Crianças Diminuídas Mentais.

A apresentação do espectáculo será feita pelo distinto artista farense sr. João Pinto Dias Pires.

FIOS PARA TRICOT

A. NETO RAPOSO, LDA.

No seu Próprio Interesse consulte a casa que maior sortido tem em fios para tricot e crochet Nacionais e Estrangeiros. Venda directa ao público ao preço da fábrica.

Lã escocesa e shetland, Fibras Acrílicas, roblon, cardinil, cordonet, perlé, e argolinha. Algodão para colchas a peso, ráfias perlapont etc.

Damos uma caderneta bónus em todas as compras.

A. NETO RAPOSO, LDA.

Praça dos Restauradores, 13-1.º Junto à Estação do Metropolitano — Telefone 326501.

Câmara Municipal Serviços Municipalizados

Água, Electricidade e Saneamento

FARO

AVISO

1.º Concurso

Os Serviços Municipalizados da Câmara Municipal de Faro tornam público que, de harmonia com a deliberação tomada pelo Conselho de Administração em sua reunião ordinária de 9 de Julho corrente, se encontra aberto concurso documental e de provas práticas, pelo prazo de 30 dias, a contar da publicação do presente aviso no Diário do Governo, para o provimento, por contrato, de um lugar de escriturário de 2.ª classe do quadro do pessoal maior dos referidos Serviços, vago pela exoneração, a seu pedido, do funcionário que exercia as respectivas funções, Francelina Maria Martinha Sequeira, concurso que será válido para as vagas que ocorrerem durante o período de três anos, contados da data da publicação dos resultados no Diário do Governo, e a que corresponde o vencimento mensal ilíquido de 1 500\$00, acrescido do subsídio eventual de custo de vida na importância de 330\$00.

Os interessados deverão apresentar dentro do referido prazo, requerimento dirigido ao Presidente do Conselho de Administração, escrito pelo próprio punho e com a assinatura reconhecida pelo notário, indicando o nome completo, profissão, estado civil, data do nascimento, filiação, naturalidade e residência (quando se trate de cidades ou vilas importantes, indicar além da rua, o número de polícia e o andar), e o número e data do bilhete de identidade, bem como o arquivo onde foi passado, acompanhado dos documentos a que se refere o art.º 460.º do Código Administrativo.

Faro, 10 de Julho de 1969.

O Presidente do Conselho de Administração,
JOÃO HENRIQUE VIEIRA BRANCO

Frigorífico

PHILIPS

UM OÁSIS EM SUA CASA

O frigorífico que cabe na sua cozinha e no seu orçamento. Pequeno por fora, enorme por dentro. Nove modelos à sua escolha. Em todos eles encontra a qualidade, o serviço e a garantia de uma marca famosa em todo o Mundo.



**FARO
LOULÉ
OLHÃO
TAVIRA**

JOSÉ GUERREIRO MARTINS RAMOS

**ARCANJO & VEIGA, LDA.
PALMA, RIBEIRO & CALÉ, LDA.**

CUNHA & DIAS, LDA.

VILA REAL STO. ANTÓNIO - JOSÉ PACHECO DIAS

CONSULTE OS AGENTES:

De um algarvio na Austrália

OS PORTUGUESES COMEMORARAM O DIA DE PORTUGAL

Apesar da distância, da imensidão dos mares e terras que se interpõem, Portugal continua a viver, belo e airoso, no espírito dos portugueses radicados na Austrália.

Assim, dando prosseguimento a uma tradição, o Clube Português de Canberra resolveu tomar a seu cargo a organização dos festejos comemorativos do Dia de Portugal, no dia 8 de Junho, por ser domingo.

De manhã, após a concentração da enorme massa de portugueses que, partindo de vários pontos da Austrália, se deslocaram a Canberra, efectuou-se uma visita à exposição de livros, documentos e mapas portugueses e brasileiros, na National Library of Austrália (biblioteca nacional).

Pela tarde, a seguir ao almoço, disputou-se um torneio de futebol entre as equipas portuguesas de Canberra, Sydney e Port Kembla, para a atribuição da taça «Embaxada de Portugal». Triunfou o Clube Português de Sydney que venceu os congéneres de Port Kembla e Canberra, por 3-1 e 2-0, respectivamente.

A noite, na aprazível sala do «O'Donnell Youth Centre», realizou-se um jantar de confraternização, no decurso do qual alguns dos presentes proferiram palavras de apreço pela feliz iniciativa, pondo em relevo o sentimento patriótico que deu motivo à reunião.

A festa encerrou com um animado baile à moda portuguesa.

Também o Consulado Português em Sydney promoveu, no dia 10 de Junho, a realização de uma sessão comemorativa do Dia de Portugal, sendo exibidos filmes sobre o desenvolvimento do Ultramar Português.

O conselheiro, sr. Deolindo da Encarna-

ção, proferiu eloquente palestra alusiva ao acontecimento e o rev. Artur Sardo, prendeu a atenção dos circunstantes ao descrever algumas belas páginas da História de Portugal.

PORTUGUESES NA TV

O folclore algarvio está a ser divulgado, com o maior agrado, por um conjunto de algarvios residentes em Sydney. Perante as câmaras do Canal 9, na rubrica «Fases Novas», o Rancho Folclore Português de Sydney actuou com evidente sucesso.

O grupo, que tem como principais figuras os bailarinos Xabregas e José Francisco, que fizeram parte do Rancho de Alte, teve exibição assás meritoria, dançando primorosamente o corridinho algarvio. Até o tocador de ferrinhos, mestre Anibal, de Portimão, teve de bisar, individualmente, o toque do seu bizarro e exótico instrumento.

MALOGROU-SE A VISITA

DO BENFICA

Após insistentes boatos, chegou a ser dada como certa a visita à Austrália da equipa de futebol do Benfica, aprazada para o mês de Julho e incluída na sua digressão ao Japão. Os portugueses aqui residentes rejubilaram, naturalmente, com a notícia e aguardavam na maior expectativa a vinda da popular equipa encarnada.

Porém, o jornal da especialidade «Soccer World» de Sydney, noticiou agora que os dirigentes do Benfica cancelaram a projectada digressão, por as negociações se terem malogrado. Segundo o referido jornal, o Benfica pediu, além da quantia relativa à deslocação, 12.000 dólares por cada jogo, verba que os australianos confessam não poderem suportar.

E pena, pois deste modo todos perdemos — portugueses ou não — a oportunidade de apreciar o fino recorte técnico da turma de futebol do grande campeão português.

Em contrapartida, exibir-se-á este mês em Sydney, a selecção grega, que, conforme publicidade feita, se apresentará rotulada com o triunfo e o empate que alcançou perante o 3.º classificado do último Campeonato Mundial de Futebol...

ORLANDO SILVA

Vende-se

Casa de habitação e garagem na Rua da Silva, 18 e 20 em Tavira.

Foi homenageado um dirigente do Imortal de Albufeira

Uma verdadeira dedicação ao Imortal e ao desporto algarvio, em especial ao basquetebol é o sr. António dos Santos Labisa. São 30 anos de meritória actividade, com assinalados serviços, querendo preitar o seu agradecimento, a direcção do Imortal de Albufeira promoveu uma justa homenagem no último fim de semana. Constatou a mesma de dois jogos de basquetebol. No primeiro derrotaram-se duas equipas de juvenis, seguindo-se o prêmio entre uma turma de veteranos e o actual cinco albufeirense.

No jantar de homenagem tomaram parte cento e cinquenta convivas. Vários oradores realçaram as qualidades e serviços prestados ao clube pelo sr. António dos Santos Labisa, numa justa referência à sua obra.

Casa Mobilada

Aluga-se nos meses de Julho e Setembro, com quatro quartos, frigorífico, louças e roupas. Rua Cândido dos Reis, 15 — VILA REAL DE SANTO ANTÓNIO.

MELHORAMENTOS EM PADERNE

PADERNE — A Rua Miguel Bombarda, a mais importante da povoação, está a receber alguns melhoramentos pois, em toda a sua extensão, foram montadas lâmpadas de vapor de mercúrio em substituição das já ultrapassadas lâmpadas de filamento, pelo que a iluminação desta artéria pode considerar-se excelente. Também nesta rua estão a proceder à substituição dos peões para peões por outros mais estéticos e funcionais. A Câmara Municipal de Albufeira e a Junta de Freguesia local merecem agradecimentos pelos melhoramentos realizados — C.

Tem muito interesse a exposição de trabalhos dos alunos da Escola Industrial e Comercial de Faro

FOI inaugurada, na Escola Industrial e Comercial de Faro, a exposição de trabalhos dos alunos do 2.º ano do Ciclo Preparatório do Ensino Técnico Profissional, do 1.º ano do Ciclo Preparatório do Ensino Secundário (secção masculina) e dos respectivos Centros de Actividades Circum-Escolares. O acto foi presidido pelo chefe do Distrito, dr. Manuel Esquivel, assistindo o bispo do Algarve, presidente da Câmara Municipal de Faro, comandantes militar, da Guarda Fiscal e da P. S. P., vice-reitor do Liceu (que representava o reitor), os directores da Escola do Magistério e da Escola Industrial e Comercial de Loulé, o adjunto do director do distrito escolar e outras individualidades.

Distribuída por duas salas, a exposição comporta grande número de trabalhos, merecendo destaque os que foram fundidos em alumínio pelos alunos do 2.º ano, a reconstrução da conquista de Faro e os que tratam os vários aspectos do tema «A cidade de Faro no tempo e no espaço», este ano escolhido para centro de interesse do Ciclo Preparatório do Ensino Secundário.

No sector das actividades circum-escolares salientam-se as produções dos núcleos de estudos lusobrasileiros, desenho de arte, jornal «Açoteia» e geografia regional.

A mostra, que encerra na terça-feira, pode ser visitada em qualquer dia útil, das 15 às 17 e das 20 às 22 horas.

IMPRESSA

«GAZETA DO SUL» — Completou 39 anos de vida este prezado colega montijense, de que é competente director o jornalista Alves Gago. Cumprimentamo-lo pela efeméride e aos seus colaboradores.

OS C. T. T. NO ALGARVE

A seu pedido, foram transferidos do núcleo de Faro para o de Setúbal e do centro de agrupamento de reserva contínua da CTF de Faro para o de Quarteira, respectivamente o sr. António Paulo Guilherme Pereira, guarda-fios de reserva, e a sr.ª D. Maria Rosa Chanoa Cravinho, operadora de reserva. — Por determinação superior foi alterada de 54 para 55 unidades a dotação do grupo 2 da estação de Faro. — A título transitório, foi nomeado carteiro provincial de 3.ª classe e colocado na CTF de Portimão o sr. Joaquim da Silva.

Motorizada

Marca H. M. V., com 11 000 quilómetros, vende-se por 1 500\$00.

Informa-se nesta Redacção.

Externato Nacional

Tel. 232

VILA REAL DE SANTO ANTÓNIO

CURSOS

- PRIMÁRIO (as 4 classes)
- CICLO PREPARATÓRIO (1.º e 2.º anos)
- 2.º CICLO LICEAL (3.º, 4.º e 5.º anos)
- 5.º ANO POR DISCIPLINAS

(AMBOS OS SEXOS)

- NOVA DIRECÇÃO
- CORPO DOCENTE DE RECONHECIDA COMPETÊNCIA

MATRÍCULAS — de 1 a 14 de Setembro na Secretaria do Externato

rega por aspersão

SISTEMA BAUER

poupar
mão de obra

economizar
água

ENG.º GUSTAVO CUDELL

PORTO — Rua do Bolhão, 157
LISBOA-1 — Rua de Passos Manuel, 69-A

ACEITAM-SE AGENTES

RESTAURANTE SIROCO

OLHÃO

TELEF. 72151

EMENTA DE DOMINGO

ALMOÇO

Acepipes variados
ou
Cocktail de Melão
ou
Sumo de tomate
Filetes de Linguado surpresa
ou
Tranches de pescada Vichi
Bitoque à Russa
ou
Caril de frango à Indiana

Doce Siroco
ou
Pudim Flan
ou
Arroz doce
ou
Fruta

Pão, Vinho e Manteiga

JANTAR

Sopa Minestrone
ou
Sumo de tomate
Bacalhau Zé do Pipo
Filetes Delícia
Tornodó à Americana
ou
Bife à Siroco
Doce Siroco
ou
Pudim Flan
ou
Arroz doce
ou
Fruta
Pão, Vinho e Manteiga

Preço 40\$00

(Serviço e taxas incluído)

Novo Contrato Colectivo de Trabalho para os Empregados do Comércio do Distrito de Faro

O Sindicato Nacional dos Empregados de Escritório e Caixeiros do Distrito de Faro, com sede na Rua de Santo António, 49-1.º-F. em Faro, comunica a todos os interessados que o C. C. T. em epígrafe foi publicado nos Boletins n.ºs 7 e 8/69 do I. N. T. P., começando a vigorar no dia 1 do próximo mês de Agosto.

Mais informa que dispõe para venda de exemplares do referido contrato.

A Direcção

Arrenda-se

Propriedade de sequeiro e regadio com pomar.
Tratar com Eng.º Alberto Correia Vargues, Rua Eng.º Duarte Pacheco, 27 Telefone 23009 — FARO.

Trespasa-se

Estabelecimento em óptimo local em Vila Real de Santo António, para qualquer ramo de negócio. Condições a combinar. Resposta ao n.º 11 937.

Caixa de Previdência e Abono de Família do Distrito de Faro

Rua Infante D. Henrique, 34-1.º — FARO

Solicitação

Pede-se a todos os beneficiários que mudem as suas residências, o favor de comunicarem imediatamente aos serviços desta Caixa as suas novas moradas, com todos os elementos correctos para uma boa recepção.

Esta falta causa a todos enormes transtornos e prejuízos, pois que são muitas centenas de cartas, algumas portadoras de cartões de identificação e de documentos importantes para os beneficiários, e inúmeros vales de correio, que são devolvidos em cada mês por não se encontrarem os destinatários nas moradas inicialmente indicadas.



Saiu já mais um número de CORREIO DIESE, que inclui assuntos de capital importância para a saúde da população portuguesa, entre os quais destacamos:

Uma das razões de ser * Juventude — força da idade... * A história do gelado na América * Delícias de Verão sob o signo da frescura * Voe para a Suíça * O regime do Sr. Só * Superconcurso Variedades Tartex * A saúde do seu filho e o enriquecimento nutritivo das sopas * Viver a água e pó * Gestos que salvam vidas * O mistério das alegias * 100.000 cabelos a salvar * Objectivo n.º 1 — pernas perfeitas * Livros recomendados * Cardíacos — 20 perguntas e respostas * Dar de beber à sede * Correio Dieze Juvenil * Sumos de frutas — sumos de legumes * O ovo, nós e o mais que se verá.

Se está interessado em receber gratuitamente este número do CORREIO DIESE basta recortar o cupão anexo e enviá-lo à DIESE — Apartado 1382 — Lisboa-1

JA 29

Agradeço remetam, sem mais encargos para mim, o número do CORREIO DIESE, acima mencionado.

Nome

Morada



GRANDE CONCURSO

«UM TESOURO PARA SI»

Depois de uma aventura maravilhosa, uma máquina de costura NECCHI-LÉLIA encontra-se prisioneira numa arca

Várias chaves serão distribuídas, e uma delas abrirá a arca! Poderá ser você a feliz possuidora duma máquina de costura, absolutamente grátis

Veja as montras de

LOPES & REIS

R. Conselheiro Joaquim Machado, 15

LAGOS

NECCHI

Casa vende-se

Na Rua Dr. José F. Guimarães, n.º 46, com quatro divisões, cozinha, casa de banho e pequeno quintal.

Enviar propostas para Manuel Ferreira — SIMAR — Porto Alexandre — Angola ou tratar com Renato Rosado — Rua Teófilo Braga, 48 — VILA REAL DE SANTO ANTÓNIO.

AOS PEQUENOS CAPITALISTAS

A CONFIDENTE, a Maior Organização do País, em Compras, Vendas e Hipotecas de Propriedades, coloca capitais a partir de 10.000\$00 com garantia hipotecária, ao juro da Lei, pago adiantadamente.

A CONFIDENTE

LISBOA — Rossio, 3-2.º andar — Telef. 369384/5/6

PORTO — R. Passos Manuel, 14-1.º andar

A partir de amanhã bilhetes mais caros nos comboios

(Conclusão da 1.ª página)

viário não se encontravam já adequados às realidades, no âmbito do sector dos transportes, foram aqueles justamente elevados, com o acordo do Governo, a partir do dia 1 de Janeiro último, passando, então, também os ferroviários a beneficiar da totalidade das regalias sociais, no âmbito da Previdência, já usufruídas pela maioria dos trabalhadores portugueses.

De tudo, resultou um aumento de encargos que, englobado no programa de investimentos da empresa, traduz incomportável agravamento do «deficite» da Companhia, tanto mais que não podemos esperar cobrir, ao menos parcialmente, a totalidade dos encargos com uma melhoria, a curto prazo, da produtividade da exploração ferroviária, dado o lapso de tempo que inevitavelmente decorrerá até se sentirem, em escala suficiente, os efeitos dos investimentos em curso e das concomitantes melhorias das técnicas e do material.

Dal ter ficado assente, como foi oportunamente anunciado, que a cobertura destas despesas se fizesse, em parte, através do ajustamento de tarifas, ao que agora se procede depois de concluídos os pertinentes estudos, ficando o restante a ser suportado pelo Fundo Especial de Transportes Terrestres que já contribui anualmente para a C. P. com subsídios da ordem dos 500 000 contos.

Pareceu, assim, que a forma mais justa — aliás preconizada pelas fontes idóneas da economia dos transportes — seria actuar pela via tarifária, de maneira a não sobrecarregar exageradamente os fundos públicos, com manifesto prejuízo para os que não utilizam o caminho de ferro.

Procurou-se, no entanto, limitar ao mínimo os aumentos de preços, tendo-se tido em particular atenção o possível agravamento dos custos dos bens de consumo no mercado. Por isso, no que respeita ao transporte de mercadorias, as modificações não têm significado na comercialização dos produtos.

A incidência do agravamento das tarifas de passageiros fez-se sentir mais — não obstante a sua modicidade em valor absoluto — principalmente nos transportes a que correspondem preços abaixo dos custos marginais, seguindo assim uma política que não só parece justa como é também largamente preconizada pelos organismos internacionais de transportes e bem recentemente, entre nós, pela empresa especializada francesa «SOFRETRAIL» à qual foi submetido o estudo da modernização dos nossos caminhos de ferro.

Para atenuar, em parte, a elevação dos preços do transporte de passageiros tem a Companhia em estudo modalidades tarifárias, contemplando casos particulares, concedendo novas facilidades.

A seguir se dá nota das principais alterações tarifárias.

Tráfego de passageiros

1 — *Tarifa Geral* — Elevam-se de 2 e de 4 centavos por quilómetro as bases de 1.ª e 2.ª classe, desta Tarifa, que ficam sendo, respectivamente, de \$56 e \$40 por quilómetro.

2 — *Tarifa de Assinaturas* — Elevam-se os preços, tanto de 1.ª como de 2.ª classe, das assinaturas semanais ou mensais, trimestrais e semestrais, em qualquer das suas modalidades. Quanto às assinaturas para jovens e estudantes não houve alterações.

Trata-se, como é sabido, de uma



O chefe do distrito visita amanhã oficialmente a Vila Cubista, onde inaugurará importantes melhoramentos

(Conclusão da 1.ª página)

da estação elevatória de águas, no sítio de João de Ouréns (Pechão); às 16,30, recepção na sede da Junta de Freguesia de Moncarapacho; às 17,15, sessão de boas vindas no salão da Casa do Povo de Moncarapacho; às 18,30, inauguração da iluminação eléctrica no lugar do barranco de S. Miguel e visita aos Postos da R. T. P. e R. R. e às 19, missa na capela do Barranco de S. Miguel.

Todas as cerimónias se revestem de assinalado interesse e de entre elas, sem que isto represente menosprezo para as restantes, não podemos deixar sem uma referência especial a inauguração da nova estação elevatória de águas, em Pechão, que está na base dos propósitos do Município em normalizar o abastecimento de água à vila, problema que nos tempos decorrentes se reveste da maior transcendência, e a inauguração da iluminação eléctrica do Barranco de S. Miguel, que constitui como que a «chave» de acesso a um dos mais espantosos miradouros naturais do Algarve.

Que este magnífico trunfo de que Olhão passa a dispor venha a ter conveniente aproveitamento, resultando de facto na «chave» cuja falta se notava para o desfrute, sob diversos aspectos, de mais dilatados «horizontes», são os votos que do coração formulamos.

J. LIMA

Vende-se

Casa e terreno com árvores de frutos área total 1 200 m² água canalizada e luz eléctrica; próximo de 3 lindas praias Luz, Burgau e Salema, entre Lagos e Vila do Bispo. Preço acessível. Com chave na mão. Informa Ourivesaria Santos — Telef. 172 — LAGOS.

ANTÓNIO EDUARDO

Tractores de Buldozer, Retro-Escavadora, Abre-Valas, Pás Carregadoras e Moto-Scraper, para trabalhos de Surribas, Terraplanagens, Abertura de Valas, Caboucos e o maior conjunto para Lavoura composto de uma charrua Nardi N.º 2-D-M-R rebocada por um Caterpillar D-7

Estes serviços fazem-se à hora ou por orçamento
Rua Vila Lobos, 13 PORTIMÃO

MINISTÉRIO DA ECONOMIA SECRETARIA DE ESTADO DA INDÚSTRIA DIRECÇÃO-GERAL DOS COMBUSTÍVEIS

Editais

Eu, Mário da Silva, eng.º-chefe da 2.ª Repartição da Direcção-Geral dos Combustíveis,

Faço saber que a Shell Portuguesa, S. A. R. L., pretende obter licença para uma instalação de armazenagem de gases de petróleo liquefeitos, com a capacidade aproximada de 3 580 litros, sita na Praceta a Norte da Rua n.º 9 em Monte Gordo, freguesia e concelho de Vila Real de Santo António e distrito de Faro.

E como a referida instalação se acha abrangida pelas disposições do Decreto n.º 29 034, de 1 de Outubro de 1938, que regula a importação, armazenagem e tratamento industrial dos petróleos brutos, seus derivados e resíduos e pelas do Decreto n.º 36 270, de 9 de Maio de 1947, que aprova o Regulamento de Segurança daquelas instalações, com os inconvenientes de perigo de incêndio, explosão e derrames, são por isso e em conformidade com as disposições do citado Decreto n.º 29 034, convidadas as entidades singulares ou colectivas, a apresentar, por escrito, dentro do prazo de 20 dias, contados da data da publicação deste edital, as suas reclamações contra a concessão da licença requerida e examinar o respectivo processo nesta Repartição, na Rua da Beneficência n.º 241, em Lisboa.

Lisboa e Direcção-Geral dos Combustíveis, 3 de Julho de 1969.

O eng.º-chefe da 2.ª Repartição,
Mário da Silva

Mármore

Pretendo contratar para trabalharem na Holanda: 1 canteiro com conhecimentos de escultura, 1 raspador e 1 polidor de mármore. Resposta à Rua Alves Correia, 34 — ALBUFEIRA.

QUEM BEBE VINHOS

ARRUDA NÃO MUDA



Produzidos pela: ADEGA COOPERATIVA DE ARRUDA DOS VINHOS
exija-os sempre à sua mesa
em casa, no bar ou no restaurante

TINTO • BRANCO • RUBI

Um produto da rede distribuidora
DEPOSITOS — FARO telef. 23669 — TAVIRA telef. 264 — LAGOS telef. 287
PORTIMÃO telef. 148 — ALMANCEL telef. 34 — MESSINES telef. 8 e 89
DISTRIBUIDORES EXCLUSIVOS
ESTABELECIMENTOS TEÓFILO FONTAINHAS NETO COMÉRCIO E INDÚSTRIA S.A.R.L.
TELE. 0430 • TELE. 1101 • TELE. 6 e 89 • CAIXA POSTAL 1
S. B. de MESSINES — ALGARVE — PORTUGAL

NOVOS CORPOS GERENTES

Do Grémio do Comércio de Faro e Alportel

Sob a presidência do dr. Carvalho Parente, delegado do I. N. T. P. em Faro, realizou-se o acto de posse dos novos corpos gerentes do Grémio do Comércio dos Concelhos de Faro e Alportel, recentemente eleitos para o triénio de 1969-71.

Durante o acto usaram da palavra vários oradores, entre os quais o dr. Carvalho Parente. Seguiu-se um debate sobre assuntos de interesse.

E a seguinte a constituição dos novos corpos gerentes: Assembleia geral, Joaquim Duarte Ribeiro Arenga (presidente); João Cardoso e Dimas Anacleto Fernandes Graça (secretários); Direcção, José da Encarnação Graça, Fernando da Silva Alves e António Fernando Oliveira. Vogais, Bernardino de Oliveira Pereira e Félix das Dores Prazeres.

Apartamento mobilado

Por estrear, em Albufeira, aluga-se ou vende-se. Localização magnífica. Dirigir a Manuel Rodrigues André — Café Beira Gare (Tel. 23329) — Faro.

Um jovem morreu afogado na Fuseta

Aconteceu na manhã de domingo. O dia convidativo levou ao areal, junto da Fuseta centenas de pessoas. Entre elas um jovem, Alfredo Jerónimo Balão Sande, de 19 anos, pedreiro, filho da sr.ª D. Maria Teresa Gomes Balão e do sr. Eleutério Cândido Carvalho Sande, natural de Vila Boim. Encontrava-se na Fuseta a trabalhar nas obras de beneficiação da Delegação Marítima. Foi tomar banho no local das dragagens que ali se estão efectuando e portanto sítio perigoso. Arrastado pela corrente, deve ter perdido o pé e desapareceu nas águas.

ALBERTO DE SOUSA CLÍNICA MÉDICA Consultas diárias

R. Artilharia Um, 46-1.º, D. Telef. 685251
Consultórios — Praça do Norte, 8-1.º
Baixo da Encarnação
Telef. 311282
LISBOA

Vende-se

Um terreno e 3 prédios no melhor local de Quarteira — Algarve.
Tratar na Pensão Mário — Telef. 26 — QUARTEIRA.

mais de cem anos
de firmes tradições
e de sólidas amizades!

É que...

Bons serviços
Fazem
Bons amigos

BFB



BANCO
FONSECAS
& BURNAY

SERVIÇO PERSONALIZADO

TÉCNICA MODERNA

RAPIDEZ DE DECISÃO

existimos para o servir-agradecemos a sua visita!
• AGÊNCIA EM OLHÃO — PRAÇA DA RESTAURAÇÃO

BFB

Dinheiro!...

Economia!...

J. PIMENTA, S. A. R. L.

DO SEU CAPITAL, APLICADO EM PROPRIEDADES, SEM QUALQUER PREOCUPAÇÃO
PODE OBTENIR UM

RENDIMENTO OU JURO DE 7 A 10%, GARANTIDO DE 6 A 18 ANOS,
À ESCOLHA DO CLIENTE, POR ESCRITURA PÚBLICA
190 CONTOS RENDEM-LHE 1187\$50 MENSAIS

3 000 CLIENTES PODEM RESPONDER-LHE COM VERDADE

INFORME-SE NOS NOSSOS ESCRITÓRIOS

LISBOA: Rua Conde Redondo, 53, 4.º-Esq. — Tels. 45843 e 47843 — QUELUZ: Rua D. Maria I, 30
Tels. 952021/22 — AMADORA - REBOLEIRA — Tel. 933670

CORREIO de LAGOS

Obras de carácter comercial
na Zona da Ribeira fazem
lembrar outras de carácter
utilitário

Está quase gasta a tecla que bate na necessidade de instalações sanitárias na zona da Ribeira. Certo é porém que os seus sons não têm ecoado como era natural acontecesse, porque a zona, concorrida por nacionais e estrangeiros tem direito a música que se ajuste ao movimento, e no caso presente, a instalações sanitárias que não alterem a harmonia que o conjunto mar e terra oferece a quantos por ali passam. As ditas e contraditas sobre tais instalações arrastam-se desde há muito, e apesar de projecto que satisfaria para o conjunto harmonioso que se impõe em tal zona, departamento do Estado houve que se pronunciou desfavoravelmente, continuando sons desafinados que ferem olhos, ouvidos e todo o nosso sistema físico e espiritual. As feridas agravam-se agora porque mais um depósito de combustíveis surge próximo do local indicado para as instalações sanitárias que temos defendido porque a zona da Ribeira sem tal melhoramento representa a maior mancha de Lagos, quer no aspecto turístico, quer no social, quer mesmo moral. Todos, como nós estamos no direito de inquirir se obras de carácter comercial preferem as de carácter utilitário e, assim, que tudo se encaminhe, para mais equidade, posto que se o facto de obras de arte próximo do local, impede o que é de utilidade pública, justo se afigura não facilitar o que não consideramos como tal, por na zona da Ribeira já existirem depósitos de combustíveis.

Um túnel que começou mal

Uma empresa que tem construções a norte e sul da E. N.º 1, próximo do ponto de convergência para a Ponta da Piedade e Porto de Mós, decerto para valorização dos seus prédios entendeu por bem construir um túnel para ligação sem utilizar a estrada. Até certo ponto justificava-se a medida, mas após a iniciação dos trabalhos, um ciclista que admitimos distraído, ali se despenhou, tendo ficado vivo por milagre, mas muito molesto e com a bicicleta bastante avariada.

Diz-se que o candeeiro estava apagado. Para evitar casos semelhantes, não seria útil vigilância permanente durante a obra?

Amigos do alheio

Mais uma vez se constatou a presença de amigos do alheio, ao que nos consta de Lisboa e Setúbal. Três rapazes que já tinham praticado furtos em automóveis no Pinhão e D. Ana e que ao apresentarem pesetas roubadas para pagamento de despesa feita em determinado estabelecimento, caíram na alçada da P. S. P., e esta facilmente os levou a confessarem os roubos praticados, tendo ficado sob prisão.

Mal vai a juventude com elementos desta natureza pois um até pretendia passar por estudante.

O dr. Maulide mais uma vez foi útil

O dr. Ibraimo Maulide, que escolheu Lagos para as férias habituais aos que partem para o Ultramar, talvez porque tem em si aquilo que deve viver em todos os que escolhem a profissão de médico (espírito de sacrifício para valer às vítimas de desastres) foi o primeiro que acudiu na passada semana ao sinistrado que se despenhou no túnel em obras junto ao parque de campismo. Temos conhecimento de que ao hospital ocorreu o dr. Paz Pereira, mas já depois do doente assistido.

Receamos muito que no período de permanência do dr. Rui Ferreira, em serviço oficial fora do C. I. C. A. 5 e portanto de Lagos, venham a constatar-se casos de falta de assistência a vítimas de desastres, e assim ousamos apelar dos poucos médicos que Lagos conta, para o espírito de sacrifício que a sua missão impõe, porque com o dr.

Maulide apesar da boa vontade que o anima não podemos contar dado o curto período de férias do dr. Rui Ferreira terá ausência superior a um mês.

Sejam prudentes, senhores
industriais de hotelaria

Temos conhecimento de que dois turistas franceses alojados em residencial modesta, comeram muitos dias numa casa de pasto onde foram bem servidos e a preços módicos. Aconteceu porém que no último dia de estadia em Lagos quiseram variar, e foram a um restaurante de fama, próximo da tal casa de pasto. Ao receberem a conta, a decepção foi grande pois não comensaram melhor, pagando mais do dobro tendo feito os seus reparos a quem bem os tinha servido, onde ainda completaram a refeição.

Poderemos assim fazer turismo?

A propósito do pavimento da
Rua Miguel Bombarda

A rua Miguel Bombarda cujo pavimento desde há muito era objecto de reparos pelo mau aspecto que oferecia a faixa central na parte calcetada por Câmaras anteriores, e troco de terras batidas em mau estado de conservação, foi recentemente reparada por calcetamento total quanto à primeira parte. Agora são pois os que habitam no troço de terras batidas que vêm até nós dizendo que uns são filhos e outros enteado. Retorquimos que a actual C. A. muito tem feito no capítulo melhoramentos está na disposição de todos reparar durante a sua vigência. Os prejudicados porém alegando que pagam contribuições como os beneficiados, não querendo compreender que «Roma e Pavia não se fizeram num dia» continuam a batê-los à porta no sentido de virem a ser servidos o mais breve possível.

O apelo fica, convencidos que não será em vão, pois em boa verdade com o arranjo recente na parte de há muito beneficiada, acentua-se a desigualdade na mais arruinada.

Poupemos o precioso líquido
que é a água

Desde que nos entendemos, que ouvimos dizer: «O que se perde não aproveita a ninguém». E assim, porque Lagos apesar de possuir os melhores mananciais do precioso líquido que é a água, ainda não está preparada com os investimentos necessários à respectiva captação, uma voz íntima segreda-nos: «Poupemos o precioso líquido que é a água». E é possível poupar, consumidores que nos acompanham.

A água utilizada para os duchos após o banho de mar, recolhida que seja em banheiras, pode servir muito bem para a rega das plantas que os municípios possuem para dar vida aos seus quintais ou varandas. Um pouco mais de incómodo, pelo facto de podermos reter neste canto privilegiado pela Natureza, mais visitantes que nos preferem, mas não podem tolerar que a água falte quando da mesma mais necessitam.

Lutemos pois todos pela economia do precioso líquido e teremos feito algo em prol de Lagos, que o mesmo é dizer em prol do Algarve e de Portugal.

A mais de uma pessoa temos ouvido dizer que o Hotel de Lagos não se preocupa com economia contribuindo grandemente para as falhas constantes especialmente nos pontos mais altos. Que oia, pois, o nosso apelo.

JOAQUIM DE SOUSA PISCARRETA

Elísio Baldinho
ADVOGADO

Rua Baptista Lopes, 19
Telef. 24357 F A R O

ENSINO NO ALGARVE FUNCIONALISMO PÚBLICO

T A C N I C O

Ao sr. Aníbal Bento Simões, servente da Escola Industrial e Comercial de Silves, foi rescindido, a seu pedido, o respectivo contrato, por ter sido contratado contínuo de 2.ª classe do quadro da mesma Escola.

PRIMARIO

A sr.ª D. Lidia Maria Pina Vieira da Palma, professora da escola masculina de Malhão (Silves), foi concedida a 1.ª diuturnidade.

As regentes escolares sr.ª D. Ana Valente de Almeida e D. Piedade Maria Guerreiro da Silva, foram transferidas, respectivamente dos postos de Ponte dos Louzeiros e Corte Peral (Silves) para o de Monte de Bol (Silves) e Gavião (Odemira).

Para o quadro de agregadas foi nomeada a professora sr.ª D. Maria Eduarda Flor Martins Viegas Filipe.

Foram colocadas em escolas as

regressou ao quadro do pessoal da Direcção-Geral das Contribuições e Impostos acabando a comissão que exercia no Serviço de Prevenção e Fiscalização Tributária e foi colocado na secção de Finanças de Vila do Bispo, o secretário de Finanças de 3.ª classe sr. Manuel Joaquim Dias Duarte.

Foram transferidos: da secção de Finanças de Vila do Bispo para a de Faro, o secretário de Finanças de 3.ª classe, sr. José Ramos da Silva e da Direcção de Finanças de Faro para a de Lisboa, o técnico verificador de 2.ª classe, sr. Manuel da Conceição Neto.

A seu pedido, foi rescindido o contrato à sr.ª D. Odete da Conceição Oliveira Garradas, escriturária de 2.ª classe da Conservatória do Registo Predial de Loulé.

regentes agregadas sr.ª D. Maria Fernanda Gonçalves Gregório e D. Maria Maruquina Ferradeira Pereira.

Emídio Sancho

MÉDICO ESPECIALISTA

DOENÇAS DAS CRIANÇAS

CONSULTAS DIÁRIAS DEPOIS DAS 15 HORAS
DE PREFERÊNCIA COM HORA MARCADA

Cons. - R. Reitor Teixeira Guedes, 3-1.º - Tel. 22967
Resid. - Tels. 22958 - 42223

F A R O

na capital o seu dinheiro VALE MAIS

Ao comprar um andar
você assegura o seu capital,
multiplicando-o rapidamente.
Adquira um andar em Queluz,
zona de crescimento
mesmo junto a Lisboa,
e ao seu rendimento somar-se-á
uma constante valorização.

icosal

SOCIEDADE DE INVESTIMENTOS
E CONSTRUÇÕES SARL

Rua da Assunção, 67, 2.º — Lisboa-2
Tels.: 32 09 95 - 32 04 60
Queluz Ocidental Tel. 95 13 54

FÉRIAS NAS BALEARES E CANARIAS

Partidas de Madrid

Preços desde

Esc. 1 320\$00 (8 dias)

Esc. 1 750\$00 (15 dias)

FÉRIAS NO FUNCHAL

(1 semana)

(Ida e volta de avião, estada em bom hotel, em regime de alojamento e pequeno almoço).

PREÇO

3 160\$00

CONDIÇÕES ESPECIAIS PARA CASAL E FILHOS

PEÇA INFORMAÇÕES

FARO — R. Baptista Lopes,
58 Telef: 2 39 86

UTILIZE O CREDI-STAR

LISBOA — ESTORIL —
PORTO — FARO — FUN-
CHAL — LUANDA



JUSTIFICAÇÃO Cartório Notarial de Lagoa-Algarve

Certifico narrativamente para efeito de publicação, que neste Cartório e no livro de notas para escrituras diversas A-15, de folhas trinta e sete a folhas trinta e nove, se encontra exarada uma escritura de justificação notarial com data de três de Julho corrente, na qual Manuel das Neves Ramos e mulher Ana Maria das Candeias Jorge Castelo Ramos, residentes em Olhão, na Avenida Bernardino da Silva, quarenta e sete, segundo, se declaram, com exclusão de outrem, donos e legítimos possuidores do prédio rústico, sito em Torre e Cercas, fre-

guesia e concelho de Silves, que se compõe de terra de regadio com laranjeiras, a confrontar de norte com António Cabrita das Neves, sul com o mesmo, nascente com levada e poente com Ribeira de Arade, inscrito na matriz predial respectiva sob o artigo número quatrocentos e vinte e um, com o valor matricial de vinte sete mil e seiscentos escudos. Não descrito na Conservatória do Registo Predial de Silves.

Mais certifico que o mencionado prédio foi adquirido em inventário obrigatório, por óbito de Inácia Cabrita das Neves, no qual aparece relacionado como sendo metade de um prédio rústico, quando na realidade era já um prédio dividido e demarcado, embora verbalmente entre Inácia Cabrita das Neves e marido Manuel Joaquim Ramos e António das Neves e mulher Clementina da Assunção Cabrita. Que por falta do título desta divisão, não é possível aos justificantos comprovar a sua aquisição pelos meios normais.

Está conforme ao original.

Cartório Notarial de Lagoa, 10 de Julho de 1969.

A Notária,

Catarina Maria de Sousa Valente

Os novos dirigentes do
Grémio do Comércio de Faro
foram recebidos pelo
presidente do Município

Acompanhados pelo sr. dr. Carvalho Parente, delegado do I. N. T. P., apresentaram cumprimentos ao sr. major Vieira Branco, presidente da Câmara Municipal de Faro, os dirigentes do Grémio do Comércio dos Concelhos de Faro e Alportel, recentemente eleitos. Durante a reunião foram expostos assuntos do maior interesse para o comércio da capital algarvia e o presidente da edilidade prometeu a melhor colaboração, dentro das possibilidades do Município.

Aluga-se em Portimão

Andares amplos, modernos, centrais. Telefone 86, Portimão ou Porto — R. S. Pousada, 113-1.º — Telefone 50056.

Andares em Olhão

Vendem-se desde 130 contos em prédio construído na Rua C (Bairro da Cavalinha) com vista para o mar, em frente à futura avenida de acesso à ilha da Armona.

Dão-se facilidades. Tratar pelo telefone 24660 — FARO.

Santa Casa da Misericórdia de Faro Construção de um imóvel

Faz-se público, de harmonia com a deliberação tomada pela Mesa Administrativa em 9 do corrente, que no próximo dia 11 de Agosto pelas 14,30 horas na Secretaria desta Santa Casa, se procederá à abertura de propostas para a construção dum prédio de seis pisos, na Avenida da República em Faro.

Base de licitação 1 165 059\$00

O depósito provisório de 29 126\$50 deve ser previamente feito na Caixa Geral de Depósitos, Crédito e Previdência, suas filiais ou delegações, mediante guia preenchida pelos próprios concorrentes.

O depósito definitivo será de 5% da importância da adjudicação. Os concorrentes deverão enviar as propostas pelo correio sob registo, endereçadas à Secretaria desta Santa Casa até ao dia e hora anunciada para a realização do concurso.

O programa do concurso e caderno de encargos estão patentes na Secretaria.

O Provedor,

JOAQUIM DA ROCHA PEIXOTO MAGALHÃES

ACTUALIDADES DESPORTIVAS

FUTEBOL

...EM FÉRIAS!

Comentário de JOÃO LEAL

Terminou no domingo, com a última jornada da Taça «Ribeiro dos Reis» (1.ª fase) a época oficial de futebol para equipas algarvias. Assim acabou a longa maratona que o Portimonense vinha suportando e cujos efeitos já vinha denunciando. Não foram felizes os homens da Rocha na sua deslocação a Sesimbra. Num terreno, onde ainda esta época eliminaram os locais da «Taça de Portugal», estiveram longe de ser a equipa esclarecida, que efectivamente são. Assim, os primeiros minutos os sesimbrenses impuseram-se e conseguiram a sua primeira vitória nesta prova. Nos algarvios o sector em evidência e digno de menção foi o meio campo, actuando com discernimento e procurando anular a supremacia dos donos da casa. Dirigiu a partida o sr. António Anastácio e as equipas alinharam:

Sesimbra — Acrísio; Artur, Zagalo, Mesquita e Floriano; Francisco Mário e Garcia; Carlos Augusto, Cunha (Olimpio), Julião e Eduardo (Piedade); Portimonense — Daniel; Osvaldo, Rebelo, Marujo e Celestino; Arquimínio e Luz; António José, Carlos Pereira, Pinho e Pacheco.

O golo da vitória foi obtido por Julião aos 6 minutos. Numa breve análise diremos que foi boa a participação dos algarvios na Taça «Ribeiro dos Reis». Nas nove partidas disputadas o Portimonense apenas conheceu duas derrotas (Montijo e Sesimbra), alcançando 4 vitórias e 3 empates. Um pormenor ressaltar: o reduzido poder ofensivo dos seus atacantes. Nesta nova jogosa apenas marcaram 8 golos, média na realidade bastante ínfima o que opôs o 2.º sector dianteiro menos realizador do Grupo D. Por outro lado a sua defesa, com o mérito que lhe é reconhecido apenas consentiu 6 tentos, situação na 2.ª posição como defesa menos batida e apenas ultrapassada pelo vencedor — o Vitória de Setúbal. A classificação final ficou assim ordenada:

Futebol de cinco

Torneio Infantil em Albufeira

Organizado pelo Imortal disputou-se em Albufeira um torneio de futebol de cinco para equipas infantis, que decorreu com grande interesse. Na jornada final verificaram-se os seguintes resultados: 1.ª — Vilder, 2.ª: Imortal, 3.ª — Farugal.

A classificação ficou assim ordenada: 1.º Imortal; 2.º, Vilder; 3.º, Eva; 4.º, Farugal.

No final foram entregues pelos srs. João Arroubes Correia e Alvaro Valerosas as equipas classificadas nos dois primeiros postos, sendo ainda distribuídas medalhas a todos os intervenientes. Seguiu-se um acto de variedades em que actuaram o Rancho Folclórico Infantil da Fuseta e o fadista Carlos Bastos.

O Imortal de Albufeira prepara um novo torneio de futebol de salão, desta vez para equipas seniores e em que participarão equipas de Faro, Olhão, Loulé, Albufeira, Silves, Portimão e Messines.

I Torneio de Mini-Futebol de Salão em Faro

Inicia-se em Agosto, na capital algarvia o 1.º Torneio de Mini-Futebol de Salão, a que podem concorrer equipas constituídas por rapazes dos 9 aos 13 anos. A iniciativa tem o patrocínio do Sport Faro e Benfica, sendo a respectiva comissão executiva constituída pelos srs. rev. David Sequeira, Ponte e Castro, Fernando Bitoque, Conde Chumbinho e António Justo.

As inscrições estão abertas até 20 do corrente e devem ser dirigidas ao Largo do Pé da Cruz, 32, Faro, podendo inicialmente indicar apenas os nomes da colectividade ou grupo desportivo e da pessoa responsável pela formação da respectiva equipa.

ALUGA-SE

1.º andar, mobilado, com cinco assoalhadas e dois quartos de banho, esquentador, frigorífico, fogão a gás, roupas e louças, aluga-se nos meses de Agosto e Setembro, em Vila Real de Santo António. Dirigir a este jornal ao n.º 8920.

1.º Vitória de Setúbal, 16 pontos; 2.º, Cuf, 14; 3.º, Montijo, 11; 4.º, Portimonense, 11; 5.º, Almada, 7; 6.º, Barcelense, 7; 7.º, Lusitano, 7; 8.º, Sesimbra, 7; 9.º, Lusitano, 6; 10.º, Seixal, 4 pontos.

Na quarta-feira disputaram-se as meias finais, defrontando-se em Lisboa (Estádio do Restelo) Benfica e Vitória de Setúbal e em Aveiro (Estádio Mário Duarte), Peniche e Salgueiros.

Amanhã, a partir das 20 horas jogase no Estádio do Restelo a jornada final da competição.

Vitória da Selecção do Governo Militar de Lisboa sobre o Algarve

No Estádio Dr. Francisco Vieira, em Silves, disputou-se no domingo, um encontro entre as selecções do Governo Militar de Lisboa e do Algarve. O prémio integra-se nas comemorações do cinquentenário do Silves Futebol Clube, que conforme temos assinalado está decorrendo.

Assistiram várias individualidades, tendo o chefe do distrito, antes do início da partida distribuído às duas selecções e ao trio de arbitragem medalhas comemorativas.

Arbitrou o sr. Rosa Nunes (Faro) e as equipas alinharam inicialmente:

Algarve — Rodrigues (Ohanense); José António (Farense), Reina (Ohanense), Manhita (Farense) e Lampreia (Farense); Madeira (Ohanense) e Nelson Faria (Farense); José Bento (Farense), Alexandrino (Ohanense), Poela I (Ohanense) e Figueiredo (Silves). Governo Militar de Lisboa — Neto (Benfica); Américo (Atlético), Mendes (V. de Setúbal), Freitas (Belenenses) e Valdemar (Atlético); Pena (Varzim) e Tito (Atlético); Manuel Duarte (Sporting), Orlando (Sporting), Nelson (Sporting) e Vieira (Benfica).

Verificaram-se várias substituições. Assim para os algarvios entraram: Matias e Poela II (Ohanense) e Lóia e Fernando (Silves), enquanto que nos lisboetas alinharam: Murraças (Atlético) e Rui (Sporting).

A maior valia individual do onze militar impôs-se no desenrolar da partida. Na verdade a maior técnica dum onze em que militam alguns nomes grandes do futebol português, opuseram os algarvios um sentido de entreajuda e de cooperação de movimentos, que foram factores influentes no resultado alcançado. Anote-se ainda que para a formação desta «selecção» o dr. Francisco Abreu, presidente do conselho técnico da Associação de Futebol de Faro e responsável pelo misto não pôde contar com o valioso contributo dos jogadores do Portimonense, ainda a disputar prova federativa.

A partida foi agradável de presenciar, com bons momentos de futebol definido e a confirmação da valia de alguns elementos intervenientes. Entre eles destacaremos Rodrigues, Manhita, Reina e Nelson Faria na selecção do Algarve e Manuel Duarte e Nelson no onze do Governo Militar de Lisboa.

Uma iniciativa simpática e a sugerir repetições na próxima época esta do «cinquentenário» Silves Futebol Clube.

Tiro aos Pratos em Almansil

Teve o seguinte resultado o torneio de tiro aos pratos realizado em Almansil no dia 7 deste mês: Poule de ensaio a 10 pratos, 1.º, Inácio Dias da Ponte, 10/10; 2.º, o atirador inglês, O'neil, 9/10. Poule de honra, Inácio Dias da Ponte, 12/20; 2.º, Graciano Bota, 18/20; 3.º, O'neil, 17/20. Poule dos campeões, 10 pratos, 1.º, Inácio Dias da Ponte, 9/10; 2.º, Américo Nunes, 8/10; 3.º, Graciano Bota, 7/10.

Prédios novos

Prédios novos ou Andares em Propriedade Horizontal, vendem-se e alugam-se.

Tratar com José Pereira Júnior e J. S. Carrusca. Estrada da Penha, Telefones 23549 e 22683 — FARO.

TÊNIS DE MESA

Equipas do Sporting hoje e amanhã em Faro e Vila Real de Santo António

Começou no sábado o confronto das equipas algarvias com as lisboetas na «Taça de Portugal».

Na mesa do Sport Faro e Benfica, a equipa de infantis deste clube defrontou a do Centro Católico de Lisboa. O resultado foi de 3-0, favorável aos visitantes.

Esta noite teremos mais dois encontros que estão suscitando compreensível e justificado interesse. Em Vila Real de Santo António jogam as equipas de juniores do Clube Náutico do Guadiana e do Sporting Clube de Portugal. Em Faro, a Sociedade Recreativa Artística Farense defronta também o Sporting, mas em equipas seniores. Duas grandes jornadas de propaganda da modalidade, que se iniciam às 22 horas.

Amanhã, a partir das 10 horas a comissão organizadora da Associação de Tênis de Mesa de Faro promove no ginásio do Liceu da capital algarvia um torneio-relâmpago. Participam as equipas de juniores e seniores do Sporting Clube de Portugal, Clube Náutico do Guadiana e Sport Faro e Benfica.

Neste torneio de encerramento, mais uma oportuna e magnífica realização da dedicada equipa dirigente do pingue pongue algarvio, serão distribuídos os prémios das várias provas disputadas ao longo da época.

CICLISMO

O «XI Lisboa-Porto» foi ganho pelo italiano Luciano Armani

Disputou-se no domingo a 11.ª edição do «Lisboa-Porto», que foi ganho pelo italiano Luciano Armani, da Scic. No segundo posto ficou igualmente um italiano — Enrico Paolini. O vencedor fez o tempo de 10 horas, 16 minutos e 7 segundos. A classificação dos ciclistas taverenses foi a seguinte:

12.º José Diogo, 10, 28 e 45; 13.º, António Graça, 10, 33 e 10; 24.º, António Teixeira, 10, 33 e 10; 35.º, José Maria Nunes, 10, 33 e 25.

Desistiram: Marcolino Santos, Manuel Mestre, José Viegas e João Mendonça. Por equipas a vitória coube à «Scic» com 30 horas, 54 minutos e 23 segundos, ficando o Ginásio de Tavira em 5.º lugar com 31 horas, 35 minutos e 5 segundos.

Actividades da F.N.A.T.

Festa de encerramento do I Torneio Distrital de Futebol de Cinco

Na penúltima sexta-feira, com a presença do chefe do distrito, decorreu o festival de encerramento do torneio de futebol de cinco.

A Alameda João de Deus, cenário da mais esta manifestação desportiva, conheceu a sua maior enchente de sempre, avaliada em 4 000 pessoas que assistiram ao desenrolar das provas do programa, o qual começou com o encontro C. Santos-Faralito para apuramento do 3.º e 4.º classificados. Venceu o encontro, a C. Santos.

Entrou depois no recinto, a garbosa classe conjunta de ginástica das Casas do Povo da Luz e Conceição de Tavira, que no final da sua exibição foi muito aplaudida pela segura actuação em todos os exercícios, dirigida pelo prof. Américo Solipa.

Seguiu-se então o momento mais esperado do programa: a final em que se decidiria o título de campeão. Os rapazes da Eva e do Bairro Marechal Carmona, foram ovacionados quando deram entrada no recinto. Aos gritos de Eva-Eva-Eva, respondia a falange ohanense a apoiar os seus representantes. O encontro em si, foi o que se esperava, nervoso e mais nervoso, entusiasmante em grande nível, não faltando sequer os golos, condimento precioso para qualquer jogo. Ao fim dos 50 minutos regulamentares os grupos estavam empatados a 2, pelo que teve de se recorrer ao prolongamento, no qual a equipa da Eva, com maior força de remate e mais frescura física, logrou alcançar dois preciosos tentos e sagrar-se vencedora da competição.

Seguiu-se a distribuição dos numerosos prémios, entregues aos grupos, pelas entidades presentes.

Homenagem ao árbitro Rosa Nunes

O categorizado árbitro algarvio Rosa Nunes, dos quadros da 1.ª Divisão Nacional, vai ser alvo, no dia 26, de uma homenagem por parte dos seus colegas. O facto filia-se na recente promoção daquele juiz algarvio à internacionalização e o jantar de homenagem decorrerá no Hotel Eva, em Faro.

Moradias-Apartamentos-Andares-Terrenos-Propriedades VENDEM-SE

Em Faro, nas melhores praias do Algarve e em zonas de interesse turístico. Facilidades de pagamento.

Mostra e informa: **DIONÍSIO D. S. MASCARENHAS**
Rua Ivens, 11-1.º — Telefones 24243 e 22552 — FARO

Informações em Lisboa: **EMPRESA PREDIAL NORTENHA**
Praça da Alegria, 58-2.º — Telefones 362228, 366731 e 366812

Se na sua região não encontra NITROLUSAL, NITRATOR ou NITRATO DE CÁLCIO, diga-o por um simples postal para NITRATOS DE PORTUGAL, Rua dos Navegadores, 53-2.º, Lisboa.
Não poupe nos adubos

ECONOMIA

AMÊNDOAS E CONSERVAS NO MERCADO ALEMÃO

Para além das habituais oscilações, não se esperam grandes surpresas no mercado alemão de amêndoas. Ainda recentemente não se notava qualquer movimento no mercado e, de acordo com informações obtidas junto dos importadores hamburgueses, as cotações, em dólares por 100 quilogramas FOB, eram as seguintes:

Itália — Bari Extra, 142; Escolhidas, 144.
Espanha — Valência, 140; Escolhidas, 143.
Portugal — Algarve, 141,5.

Quanto às sardinhas em conserva, as previsões são pouco animadoras e os comerciantes mantêm uma atitude de expectativa. As cotações recentes obtidas junto dos importadores hamburgueses, em dólares por 100 latas, são as seguintes:

Portugal — 1/4 club 30 mm em azeite, 12,25/12,50; sem espinha, 14,50/14,75; sem pele e sem espinha, 15,60/15,80.
Marrocos — 1/4 club 30 mm óleo, 8,50; 1/4 club 30 mm azeite, 9,20.
Espanha — 1/4 club 30 mm óleo, 8,20; 1/4 club 30 mm azeite, 8,80.

EXPORTAÇÃO DE CITRINOS DE ISRAEL

Na segunda semana de Abril, Israel exportou 1 771 600 meias caixas de citrinos. No conjunto, o total das exportações de citrinos, no decorrer da época actual, atingiu 31 737 700 meias caixas, contra 32 529 000 exportadas até 13 de Abril do ano passado.

As exportações efectuadas, durante a segunda semana de Abril último, compreendiam 1 130 000 meias caixas destinadas ao Norte da Europa.

Com destino aos portos do Sul da Europa foram enviadas 641 000 meias caixas.

LIBERALIZAÇÃO DE IMPORTAÇÕES NA ALEMANHA OCIDENTAL

A Comissão da Comunidade Económica Europeia concedeu à República Federal Alemã um contingente para a importação de 5 000 toneladas de amêndoas secas à taxa alfandegária de 11,6%.

Este contingente deve-se ao facto da C. E. E. não poder satisfazer a procura no mercado alemão, sobretudo no aspecto da qualidade.

Também de acordo com o decreto n.º 455/69 do Conselho da Comunidade Económica Europeia, a partir de 4 de Abril último, foi abolida a taxa adicional a que estava sujeita a importação de sumos de frutas e de legumes, com

uma concentração máxima de 15% (posição pautal 20.07-B), conforme discriminação abaixo:

a) de uvas, maçãs ou peras e misturas de sumos de maçã e pera, de um valor mínimo de 72 marcos por 100 quilos de peso líquido;
b) de outras frutas, legumes e misturas, de um valor mínimo de 120 marcos por 100 quilos de peso líquido.

A TOCA DO CARACOL

em **ALCANTARILHA**
(Tel. 113)

é o mais típico
Restaurante do Algarve

QUARTOS

Se tem uma horta, três a quatro semanas antes da colheita faça uma cobertura com NITRATO DE CÁLCIO e verá os magníficos resultados.

Não poupe nos adubos

Publicações

REVISTA TÉCNICA AUTOMÓVEL — Acaba de ser lançado no mercado, o número 75, em que surge o estudo técnico e prático do Ford «Escort», e que engloba como suplementos uma ficha descritiva do Volkswagen 1200 e 1300; a secção de «Nautismo» e a habitual rubrica de noticiário «Através do Mundo».

Hotel Garbe ARMAÇÃO DE PÊRA PRECISA

— Empregada de Lavar-daria — Empregada de boutique
Resposta ao Hotel Garbe — Armação de Pêra.

Precisa-se

Gereente para mercearia Self-Service, MERCADEL — LAGOS.

FARO

Aluga-se quarto mobiliado ou parte de casa c/ serventias e louças. Resposta ao telef. 24195.

Moradias na Praia da Rocha

Área de 1 100 m2 — vendem-se em conta. Mostra e informa Dionísio D. S. Mascarenhas — Rua Ivens, 11-1.º Telefones 24243 e 22552 — FARO.

Terreno ou Casa Velha

Desabitada, com área aproximada a 100 m2, compra-se em Vila Real de Santo António Resposta ao n.º 11355.

Terreno em Alcantarilha

Vende-se, com projecto de urbanização junto à Estrada Nacional. Mostra e informa Dionísio D. S. Mascarenhas — Rua Ivens, 11-1.º Telefones 24243 e 22552 — FARO.

ROCAMBOLE

(Continuação)

GUIGNON

— Ah! que bonita rapariga! Bem feliz será o mortal que ela amar. Cerise, porém, não fazia caso, nem dos olhares nem das frases galantes com que a mimoseavam, e continuava o seu caminho, com o pensamento em Léon de quem seria em breve a companheira fiel e dedicada. Chegou assim ao armazém, onde foi acolhida pelo sorriso benevolente do patrão, contente com a empregada. A senhora Legrand, proprietária do estabelecimento, exclamou ao vê-la entrar:

— Aí vem a Cerise, a melhor das minhas operárias! Muito bem, minha pequena, és pontual como um relógio. Trazes a obra toda?

— Aqui está ela — disse Cerise, pondo as flores sobre o balcão — não tenho mais nada em casa.

— Muito bem, muito bem, rapariga — respondeu a sr.ª Legrand que era uma respeitável matrona — fizeste muito bom trabalho, e de pressa! Isto é que se chama uma operária honesta, e a quem se pode confiar toda e qualquer obra. Vejam lá se eram capazes de fazer outro tanto, senhoras preguiçosas. E, meia sorridente, meia severa, a florista referia-se a cinco ou seis raparigas que trabalhavam no armazém. Depois, voltou-se para um caixeiro que fazia a escrituração, o qual, com a pena atrás da orelha, olhava para Cerise com a ingenua admiração dum apaixonado.

— Senhor Eugénio — acrescentou ela — em vez de olhar para a Cerise com esses olhos aguçados, como se ela fosse rapariga para seduzir, queira pagar-lhe a sua conta.

O caixeiro fez-se vermelho e baixou os olhos.

— Quanto é que se te deve? — perguntou a florista.
— Creio que são dezassete francos e quarenta e cinco centimos — respondeu Cerise — pode verificar contando as flores.

— É isso mesmo — disse a sr.ª Legrand — tu raras vezes te enganas, e desconfio que no cantinho da gaveta deves ter um sofrível pecúlio.

— É possível — replicou Cerise, rindo.

— E o que tencionas fazer com essas economias?

— Para a gente se estabelecer é preciso ter dinheiro.

— Pois tu pensas em estabelecer-te? Queres deixar-me?

— Não é bem isso que eu digo.

— Ah! — já entendo — tencionas casar?

— Talvez — respondeu Cerise, enleada.

O caixeiro que debitava no livro a conta de Cerise, ao ouvir esta confissão, deixou cair um grande borrão de tinta no livro, e calou-lhe a pena das mãos.

— Isso é que se chama falar direito, e ter bons sentimentos — disse a sr.ª Legrand. — Mais vale casar com um bom rapaz e continuar a usar touca, do que ter plumas no chapéu, como fazem muitas raparigas que se deixam enfeitigar por esses bonecos de luvas amarelas, e um bocado de vidro nos olhos.

— Que tolice! — murmurou uma das raparigas, alta, magra e feia que trabalhava com os olhos quase em cima da obra — se eu fosse tão bonita como a Cerise, não havia de amofinar-me para ganhar uns miseráveis cobres cada dia, e durante seis meses só andaria de carruagem.

Cerise aproximara-se do balcão onde o caixeiro se afadigava a raspar o borrão que deixara no livro.

— Ah! menina Cerise — disse ele em voz baixa, enquanto lhe contava o dinheiro — se quisesse um marido... bem sei eu quem... sim... quero dizer...

— E já tens noivo, pequena? — perguntou a sr.ª Legrand, interrompendo a declaração do pobre caixeiro.

— Ora se tenho! — respondeu Cerise.

Desta vez, o caixeiro de vermelho que estava, tornou-se pálido; e a mão tremia-lhe quando colocava sobre o balcão as oito moedas de

dois francos, e o troco necessário para perfazer os dezassete francos e quarenta e cinco centimos.

— Pode-se saber, minha velhaquinha, quem é o pretendido?

— É um operário honrado! amigo de ganhar a vida — respondeu Cerise.

— E tu gostas dele?

— Ora que pergunta! — exclamou a florista rindo — olhem lá se eu casava com um homem de quem não gostasse!

E Cerise meteu o dinheiro na algebeira, recebeu as encomendas da patroa cumprimentou as companheiras e a sr.ª Legrand, e saiu.

Os caixeiros dos diversos armazéns, que a tinham visto passar quando se dirigia à rua Rambuteau, poderiam notar que ela caminhava agora ainda mais ligeira, subindo a rua do Templo, em direcção ao boulevard. Dir-se-ia que tinha pressa de chegar a casa. Todavia, essa não era a verdadeira causa, porque em vez de seguir o caminho para o faubourg, tomou pela rua Chapon, onde o sr. Gros, patrão de Léon Rolland, tinha a sua oficina.

— Pouca sorte terei eu se não logro ver agora o meu Léon!

E chegando em frente da loja do marceneiro, abrandou o passo, fingindo examinar um móvel em exposição. Casualmente, o futuro contramestre estava à porta e, vendo Cerise, saiu para a rua.

Léon Rolland era um rapaz de vinte e seis para vinte e oito anos, barba loura, corado, estatura hercúlea, dispoendo sem dúvida alguma duma força pouco vulgar. Sem ser o que se chama bonito, Léon possuía uma dessas fisionomias simpáticas que revelam franqueza e carácter alegre, e nos seus olhos azuis, liam-se a doçura e a bondade. Veio ao encontro de Cerise, com o sorriso nos lábios, e pegando-lhe na mão que apertou nas suas, disse-lhe com um olhar de ternura:

— Bons dias, menina Cerise, como lhe agradeço o ter passado por aqui...

— É verdade, passei, porque esperava vê-lo, respondeu francamente Cerise, fazendo-se muito corada.

— E adivinhou, ainda que era certo o ver-me hoje porque tencionava ir a sua casa depois de receber a féria.

— Tem alguma coisa a dizer-me Léon?

(Continua)

JORNAL do ALGARVE

20 Prémios Grandes

em 10 semanas seguidas

— no total de 42 610 contos —

distribuídos aos leitores da

CASA DA SORTE

Extração da semana finda

MAIS UM PRÉMIO GRANDE

33 319 — 3.º Prémio — 240 Contos

BRISAS do GUADIANA

Tem sido intensa a actividade dos Bombeiros de Vila Real de Santo António nas últimas semanas

Nas últimas três semanas tem sido pedida quase diariamente a comparência dos bombeiros voluntários de Vila Real de Santo António para debelarem fogos de diversa natureza e origem, principalmente em restos e em arbustos, estes nas proximidades ou dentro da mata nacional. Dias houve em que a presença dos «soldados da paz» foi requerida por duas e três vezes, em locais diferentes.

Esta intensa actividade, sempre exercida com a presteza e abnegação que é timbre dos bombeiros vila-realenses, demonstra a sua excelente preparação e também a inestimável valia de uma corporação convenientemente instruída para fazer face a quaisquer sinistros. Em face dos numerosos incidentes que nesta altura do ano se registam, pois os pastos ou ervas estão res-

sequidos pelo calor e basta um pequeno descuido para que alastre um fogo que pode ser de graves consequências, tem o comando dos bombeiros solicitado aos agricultores que possuam tanques ou depósitos de água nas suas propriedades, que diligenciem mantê-los sempre cheios, o que muito facilitará a tarefa dos bombeiros em caso de sinistro. Também as pessoas com propriedades que confinem com a Estrada Nacional, se tem pedido que alarguem na medida do possível os caminhos que conduzem a essas propriedades, pois verifica-se, por vezes, devido à sua estreiteza, há dificuldade para o trânsito do pessoal e material de socorros, com o consequente atraso na eficiente prestação desses socorros.

OS «JUNIORES» DO SPORTING CLUBE DE PORTUGAL ACTUAM HOJE (EM TÊNIS DE MESA) NA VILA POMBALINA

Não passaram ainda muitos domingos desde que actuou entre nós, uma equipa de Juniores do Sporting Clube de Portugal, que defrontou, em futebol, o Lusitano Futebol Clube e já outra equipa do grande clube lisboeta se nos apresenta. Trata-se agora dos juniores de ténis de mesa, que esta noite defrontarão os atletas da mesma categoria do Clube Náutico do Guadiana, os quais venceram brilhantemente o campeonato do Algarve.

Espera-se boa assistência para este encontro, a compensar o bom trabalho desenvolvido ao longo da prova regional pelos rapazes de Vila Real de Santo António. Os jogos terão início às 22 horas, na sede do Náutico.

ABUNDÂNCIA DE MOSQUITOS NA VILA

Uma avalanche de mosquitos como não há memória tem caído este ano sobre as populações de Vila Real de Santo António e arredores, tirando-lhes o sossego, quer de dia, quer de noite. Os mosquitos atacam em massa e não há forma de lhes evitar as malélicas picadas.

Espera-se que se faça qualquer coisa para combater os terríveis bicharocos, que na vizinha Isla Canela e Almonte foram há dias «bombardeados» com insecticida, para o que se utilizou uma aviãoeta, o que aliás é ali feito quase todos os anos nesta época. — S. P.

CINECLUBISMO

O Cine-Clube de Faro efectuou na segunda-feira a sua 263.ª sessão com o filme de Philippe de Broca «O homem do rio». Intervieram no desempenho Jean Paul Belmondo, Jean Servais, François Doriac, etc. A próxima sessão realiza-se no dia 28, com a película «As festas galantes», de René Clair.

CAUSAS DA ESCASSEZ DE PESCA NA COSTA ALGARVIA

por Eurico Santos Patrício

De vez em quando têm aparecido publicadas nos jornais algumas clamorosas referências à crise da pesca, especialmente à falta de sardinhas na costa portuguesa. De facto, nestes últimos anos esta falta vem-se manifestando numa forma assustadora, o que tem provocado o desânimo da classe piscatória e da indústria conserveira, que vive numa crise desanimadora pelos compromissos tomados com os mercados estrangeiros, vendo o tempo passar sem terem possibilidade de satisfazer os seus compromissos por falta de sardinha.

A causa em si, muito embora nos últimos tempos não tenha sido devidamente esclarecida já o foi desde os primeiros anos da publicação do *Jornal do Algarve*, em cujas páginas se elucidava e recriminava as destruições feitas à sardinha pelas artes de cercar, e alertávamos as entidades competentes para se acabar com tais abusos, para não acontecer, no futuro, o que infelizmente se está a verificar. E hoje, mais uma vez, repetimos — se não forem tomadas rigorosas providências no sentido do cumprimento da lei, não estamos muito longe da completa ruína destas ricas indústrias.

São muitas as causas do desaparecimento do peixe da nossa costa e, entre elas, avultam as seguintes:

1.ª — Se o Governo determinou um período de defeso, que vai de Janeiro a Março, para os peixes poderem desovar em condições normais, por que razão se consente que, depois das traineiras terem feito a temporada na safra da sardinha, etc., continuem a pescar armadas com redes «rapas» (o nome diz tudo) a apanhar as sardinhas que vinham desovar? E mais: metem para bordo dos barcos quantidades deste peixe que não possam dar nas vistas e o restante é delatado ao mar já sem escamas, portanto doentes, e fácil presa para os outros peixes que se devoram, sem terem feito a conveniente desova. Isto, além de algumas que escapam e fogem amedrontadas arrastando os cardumes para outras regiões profundas do mar, sem condições de abrigo, nem protecção à procriação. Se o peixe viesse sossegado, como era natural vir à nossa costa, fazia a desova normalmente nos nossos rios e rias, e após um certo desenvolvimento, lançava-se ao mar largo, a dar riqueza e abundância aos pescadores.

2.ª — Os pescadores são, por tendência, insaciáveis na apanha do peixe, pela razão de quererem ser sempre os campeões na pesca, dando isto como resultado apanharem, quando o peixe arriba, tão grandes quantidades que inundam os mercados; e um barco de peixe que

em condições normais era vendido por 20 a 30 contos, não vai além de 2 ou 3. Pergunta-se: qual é o lucro do pescador nestes desmandos? Nenhum, certamente, verificando-se antes um grande prejuízo para o seu futuro e para o Estado. Por este motivo as entidades competentes deveriam, nestes casos regulamentar as pescas, de forma a não haver saturação nos mercados.

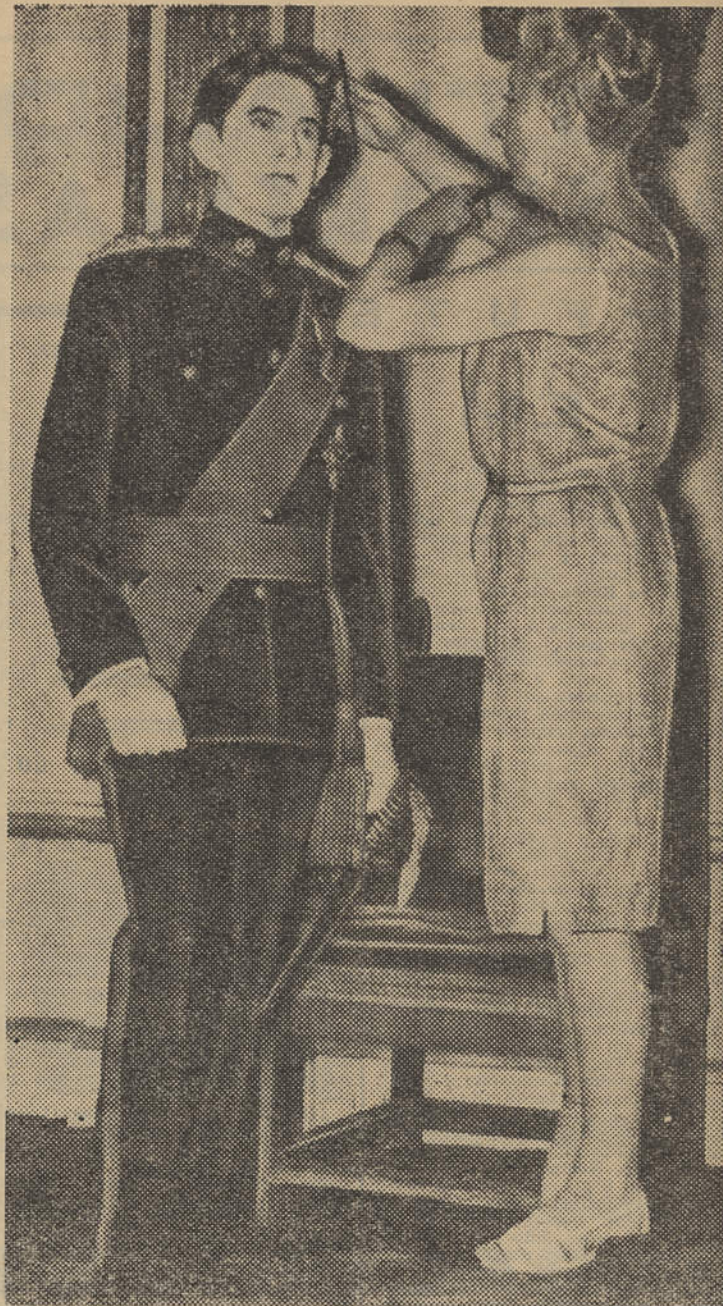
3.ª — É grande o número de traineiras na costa algarvia, e só quem assiste ao movimento dos barcos quando qualquer traineira assinala algumas sardinhas em certo ponto da costa, verifica, e avalla como será possível escapar algum peixe depois de tantas redes lançadas ao mar.

4.ª — Na altura da desova dos peixes, nos rios e nas rias desta privilegiada costa algarvia, consente-se nestes centros de procriação que as redes de arrasto, redilhas e tapa-esteiros andem na falna da pesca, nestes lugares, que deviam ser sagrados, durante o tempo do defeso.

5.ª — Sobre o desaparecimento do atum na nossa costa, deve-se quase exclusivamente, ao facto de se tratar de um peixe muito medroso e que qualquer ruído, põe em fuga. Ora, como os barcos hoje já não andam à vela, como noutros tempos em que atravessavam os oceanos sem fazerem rumor algum, o barulho de tantos motores a cruzarem continuamente o mar, afugenta o atum para as profundezas do oceano, onde passa a fazer as suas viagens migratórias, sem ser pressentido na costa como acontecia antigamente quando os atuns vinham até investir com a costa, tendo sido alguns apanhados em seco nas praias do Algarve.

6.ª — É grande o prejuízo causado pelos arrastões na criação dos peixes, quando andam a arrastar em zonas proibidas e em mares pouco profundos. Muito embora as malhas das redes do fundo do saco sejam largas, com o andamento dos modernos e potentes motores, esticam de tal forma que não há peixe, por mais pequeno que seja, que possa sair dali, morrendo logo, devido à pressão dos peixes grandes, de encontro ao fundo das redes. Só era possível evitar esta enorme mortandade se o Governo tornasse obrigatório usar o fundo dos sacos em rede de arame, de forma a não fechar as malhas com o andamento dos barcos e dar assim, saída aos peixes pequenos.

JORNAL DO ALGARVE
lê-se em todo o Algarve.



O Príncipe Carlos já entrou no Museu das Figuras de Cera de Madame Tussaud, em Londres, com o seu uniforme de Príncipe de Gales.

CRÓNICA DE PORTIMÃO

COISAS & LOISAS

por CANDEIAS NUNES

EM frente da Casa Inglesa, junto ao passeio fronteiro à praça dos táxis, é proibido estacionar. Desde há anos. Está lá placa.

Contudo, as pessoas habituaram-se à transgressãozinha de parar ali por uns minutos: para tomar a bica, para comprar cigarros, para pedir o jornal à Zabelinha que herdou do marido, o «Agostinho dos Jornais», essa simpática profissão de vender notícias.

A partir das sete, hora a que normalmente chegam a Portimão notícias frescas, passa pois a ser maior a concentração de transgressores, de modo que às vezes chega a ser difícil o trânsito de quem quer ir à vida ou ao mergulho da tarde nas águas tépidas da Rocha. E isto nas barbas do polícia que vela a agência do Banco de Portugal, ali à esquina.

Raras pessoas, de tanto por ali passar ao volante de cadilques e calhambeques, se deram conta do sinal que legaliza a proibição de estacionamento. Mas ele está lá mesmo, não há dúvida que é proibido.

Acontece que, às vezes, um ou outro polícia mais diligente se lembra de que as proibições camarárias são para se cumprir. E trata de tomar nota das matrículas dos carros em transgressão, o que aborrece imenso as pessoas que não estão habituadas a tanta diligência. Mas um quarto de hora depois tudo na mesma.

Ora, das duas três: ou é mesmo proibido estacionar ali e, nesse caso, ninguém o faz sem levar recado e até multa se for reincidente, ou não o é, retira-se a placa que faz mais falta noutros sítios da cidade, e então todos poderão estacionar à realíssima vontade, apenas com as ressalvas que deveriam ser conhecidas por quem um dia tirou uma carta de condução.

Assim, nesta alegre cavalhada em trânsito de vida a vida é que não pode ser nada. Rima e é verdade. Até porque ninguém sabe em que lei estacionar: é ou não proibida a coisa? E se o é, para quem o é e quando o é? Apenas quando o polícia de giro o entende? E só para indigenas ou também para turistas?

Consta, a propósito, que está em estudo uma reforma do Regulamento de Trânsito da cidade de Portimão. Estará mesmo nomeada uma comissão para o efeito. Bravo!

Palavra que gostaria de saber o dia, hora e local em que essa comissão reúne. Cã por coisas!...

ANDARAM por aqui, na zona turística de Portimão, como os Times da terra noticiaram na altura, uns senhores muito importantes a escolher local para a festa de encerramento dos Jogos Florais da Emissora Nacional, edição de 1969. Que o Algarve assim e o Algarve assado, e mais a poesia em louvor do Algarve, o que assanhou ao rubro alguns sofreadores de algarvefobia crónica. Pois não valia a pena tanta bílis rabiosa.

Porque como todos viram há dias através da TV, o local do Algarve escolhido para a festança, após demorada busca, foram os Jerónimos que ficam em Belém — Lisboa — Portugal. E assim se satisfizeram os pruridos das

lusitanas gentes que não levam à paciência qualquer simulacro de preferência oficial pela terra agarena em que vivemos.

Um outro senhor muito importante ainda veio dizer à tele-assistência que o Algarve cozido e frito, assim a modos que a dourar a pilula, lá estava, por culpa do Regulamento que por motivos imprevisíveis não pôde ser alterado como se impunha, a tal poesia em louvor do Algarve, por sinal ganha por uma senhora que até era alentejana. De Moura, Mouras, enfim, ainda vê que não, vê, fica tudo em família.

De resto, para se fazer o processo da mini-sala, como parece ter sido preocupação dominante dos laureados «poetas» portugueses, não era preciso tanto barulho. Ou teria sido mesmo por isso que o Algarve não serviu?

Porque, de facto, virem para cá com cantigas de escárnio e mal-dizer às mini-salas, numa terra em que quase todas a usam (e ainda bem, ao menos não que se refere a quantas tenham um palmo de boa perna) era assim como que inconveniência de muito mau gosto.

Depois disto, apenas nos resta dizer como os maldos a quem sonégam guloseimas ou brinquedos: quem dá e tira vai pró inferno! E basta.

Realiza-se hoje a primeira tourada da época em Vila Real de Santo António

HOJE às 21,45 realiza-se na Praça de Toiros de Vila Real de Santo António a corrida de inauguração da época.

Colaboram os cavaleiros dr. Varela Cid e D. Francisco Azaruji-nha, os espadas Manolo Zuñiga e Ricardo Chibanga e os Forcados Amadores do Aposento do Barrete Verde de Alcochete, capitaneados por António Luís Penetra, que lidarão 7 toiros dos Herd. de D. Diogo Passanha.



SERVIÇO DE SOCORROS PERMANENTE
PRONTO PARA O SERVIÇO
A PRIMEIRA CHAMADA

O Aero Clube de Faro dispõe de um novo avião

Grande interesse está suscitando, mormente entre a juventude, a causa da aeronáutica, graças aos esforços desenvolvidos pelo Aero Clube de Faro. Muitos pilotos têm sido brevetados e a actividade está conhecendo grande expansão. O Aero Clube farense dispunha apenas de um aparelho cedido pela Direcção Geral da Aeronáutica Civil. Porém, desde há dias conta com uma nova unidade, adquirida pelo clube, o que lhe permite maior actividade.

....E TAMBÉM

HOTEL D. AFONSO HENRIQUES

LISBOA

FOI PINTADO COM TINTAS

EXCELSIOR

DISTRIBUIDOR PARA TODO O ALGARVE

EXCELSIOR DO ALGARVE

AV. 5 DE OUTUBRO 62
OLHÃO



COLÉGIO DE NOSSA SENHORA DA PAZ

BENAVENTE, TELEFONE 52315

UM DOS MELHORES DO SUL DO PAÍS

CICLO PREPARATÓRIO E CURSO GERAL E COMPLEMENTAR DOS LICEUS

INTERNATOS FEMININO E MASCULINO

EXAMES OFICIAIS NO PRÓPRIO COLÉGIO

A Secretaria aceita desde já inscrições para o próximo ano lectivo, e presta todos os esclarecimentos.

FÉRIAS NO ALGARVE ALBUFEIRA

ALUGAM-SE CASAS COMPLETAMENTE MOBILADAS NA VILA E JUNTO AO MAR

IMOBILIÁRIA IDEAL ALBUFEIRENSE

S. A. R. L.

APARTADO 13

TELEF. 191

DOCES REGIONAIS DO ALGARVE:

O melhor sortido encontram V. Ex.ª na CASA AMÉLIA TAQUELIM GONÇALVES (CASA DOS DOCES REGIONAIS), Rua da Porta de Portugal, 27 — Telefone 82 — Lagos — Remessas para todo o País.